



**RELATÓRIO DE VISTORIA**

1. **UNIDADE VISTORIADA:** Hospital Geral de Arraial do Cabo.
2. **TIPO DE GESTÃO:** Organização Social Projeto Social Cresce Comunidade - Prima Qualitá Saúde.
3. **DATA:** 10/09/2024
4. **PARTICIPANTES:** as Defensoras Públicas Máisa Alves Gomes Sampaio – em atuação no 3º Núcleo Regional de Tutela Coletiva e Carolina de Azevedo Tatagiba Lannes em atuação na DP Única de Arraial do Cabo, a médica da Coordenação de Saúde Jaqueline Ermida Barbosa e a enfermeira do COREN Cátia Marins.
5. **OBJETIVO:** avaliar as atuais condições de funcionamento do hospital e a qualidade da assistência prestada à população.

**6. CONSIDERAÇÕES INICIAIS:**

**6.1.** No dia dez de setembro de dois mil e vinte e quatro, as Defensoras Públicas Máisa Alves Gomes Sampaio e Carolina de Azevedo Tatagiba Lannes, acompanhadas da médica da Coordenação de Saúde Jaqueline Ermida Barbosa e a enfermeira Cátia Marins, realizaram vistoria, sem aviso prévio, no Hospital Geral de Arraial do Cabo (HGAC), localizado na Avenida Getúlio Vargas, s/n, Arraial do Cabo-RJ, a fim de avaliar as atuais condições de funcionamento da unidade e a qualidade da assistência prestada à população;

**6.2.** Ao chegar à unidade, a equipe da Defensoria Pública foi recebida pelo Sr. Sérgio Luís Machado Brasil, da coordenação de qualidade da OS Projeto Social Cresce Comunidade - Prima Qualitá Saúde e pela Sr. <sup>a</sup> Leidiane de Souza José, gerente administrativo. Também estavam presentes as enfermeiras Marcella Vidal e Camila Lessa, da coordenação do CTI adulto. O Diretor Técnico médico Lohan Santos Soares de Souza encontrava-se em atividade externa naquele momento;

**6.3.** Após as apresentações, foi explicado o motivo da vistoria e os profissionais prestaram todos os esclarecimentos necessários à equipe da Defensoria Pública;

**6.4.** Finalizados os principais questionamentos, a equipe da Defensoria Pública solicitou documentos relativos ao funcionamento da unidade de saúde e, na sequência, realizaram a visita em suas instalações físicas, conforme será demonstrado no presente relatório.

## **7. CONSTATAÇÕES:**

### **7.1. GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE HOSPITALAR:**

A Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo, pelo Fundo Municipal de Saúde, celebrou, em vinte e quatro de fevereiro de 2023, o contrato de gestão nº 081/2023 com a Organização Social Projeto Social Cresce Comunidade - Prima Qualitá Saúde para o gerenciamento e a execução de atividades, ações e serviços de saúde na Rede de Atenção à Saúde do município de Arraial do Cabo (<https://transparencia.arraial.modernizacao.com.br/file:///C:/Users/ander/Downloads/B264AD2E-40C4-4937-AA92-033D74E33462.PDF> acesso em 22/09/2024).

O terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 081/2023 foi assinado em dezessete de julho de 2024 (<https://primaqualitasaude.org/arraial-do-cabo-cg-081-2023-prestacao-de-contas/> - acesso em 22/09/2024).

O diretor da unidade é o médico Lohan Santos Soares de Souza, CRM 52-120037-2.

### **7.2 CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE – CNES:**

O HGAC se encontra cadastrado junto ao Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) sob o número 2267802 como Hospital Geral de gestão municipal, cuja mantenedora é a Secretaria Municipal de Saúde de Arraial do Cabo (<https://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/ficha/caracterizacao/3300252267802-> acesso em 20/09/2024).

Consta no CNES que o tipo de atendimento da unidade abrange o ambulatorial, internação, regulação, SADT, urgência e vigilância em saúde, com fluxo de demanda espontânea e referenciada (<https://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/ficha/atendimento/3300252267802-> acesso em 20/09/2024).



## DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Em relação a atividade, está prevista:

Dados Estabelecimento		
<b>CNES</b>	<b>CNPJ Próprio</b>	<b>Nome Fantasia</b>
2267802	---	HOSPITAL GERAL DE ARRAIAL DO CABO
<b>Tipo de Estabelecimento</b>	<b>Gestão</b>	<b>Natureza Jurídica(Grupo)</b>
HOSPITAL GERAL	MUNICIPAL	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
<b>CNPJ Mantenedora</b>	<b>Nome da Mantenedora</b>	
36.488.419/0001-81	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE ARRAIAL DO CABO	
<b>Cadastrado em</b>	<b>Atualização na Base Local</b>	<b>Última atualização Nacional</b>
09/11/2001	04/09/2024	10/09/2024

Atividade		
<b>Atividade</b>	<b>Nível de atenção</b>	<b>Gestão</b>
AMBULATORIAL	ALTA COMPLEXIDADE	MUNICIPAL
HOSPITALAR	MEDIA COMPLEXIDADE	MUNICIPAL
HOSPITALAR	ALTA COMPLEXIDADE	MUNICIPAL
AMBULATORIAL	MEDIA COMPLEXIDADE	MUNICIPAL
AMBULATORIAL	ATENCAO BASICA	MUNICIPAL

Fonte: <https://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/ficha/atividade/3300252267802> - acesso em 20/09/2024.

Durante a vistoria realizada ao HGAC pela equipe da Defensoria Pública, foi constatado que a unidade não realiza atendimento ambulatorial.

O HGAC tem as seguintes habilitações:

Dados Estabelecimento				
<b>CNES</b>	<b>CNPJ Próprio</b>	<b>Nome Fantasia</b>		
2267802	---	HOSPITAL GERAL DE ARRAIAL DO CABO		
<b>Tipo de Estabelecimento</b>	<b>Gestão</b>	<b>Natureza Jurídica(Grupo)</b>		
HOSPITAL GERAL	MUNICIPAL	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA		
<b>CNPJ Mantenedora</b>	<b>Nome da Mantenedora</b>			
36.488.419/0001-81	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE ARRAIAL DO CABO			
<b>Cadastrado em</b>	<b>Atualização na Base Local</b>	<b>Última atualização Nacional</b>		
09/11/2001	04/09/2024	10/09/2024		

Habilitações				
<b>Código</b>	<b>Descrição</b>	<b>Origem</b>	<b>Competência Inicial</b>	<b>Competência Final</b>
0901	CUIDADOS PROLONGADOS - ENFERMIDADES CARDIOVASCULARES	Local	03/2013	99/9999
0902	CUIDADOS PROLONGADOS - ENFERMIDADES PNEUMOLIGICAS	Local	03/2013	99/9999
0903	CUIDADOS PROLONGADOS - ENFERMIDADES NEUROLÓGICAS	Local	03/2013	99/9999
0904	CUIDADOS PROLONGADOS - ENFERMIDADES OSTEOMUSCULAR E DO TECIDO CONJUNTIVO	Local	03/2013	99/9999
0905	ENFERMIDADES ONCOLOGICAS	Local	03/2013	99/9999
1601	UNIDADE DE ASSISTENCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM NEUROLOGIA/NEUROCIRURGIA".	Nacional	01/2008	99/9999
1901	LAQUEADURA	Local	06/2013	99/9999
1902	VASECTOMIA	Local	07/2013	99/9999
2902	PROGRAMA NACIONAL DE REDUCAO DE FILAS DE CIRURGIAS ELETIVAS	Local	09/2023	99/9999

Fonte: <https://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/ficha/habilitacao/3300252267802> - acesso em 20/09/2024.



## DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Durante a vistoria realizada ao HGAC pela equipe da Defensoria Pública, foi constatado que a unidade não realiza assistência de alta complexidade em neurologia /neurocirurgia. Cabe citar a Portaria Nº 646, de 10 de novembro de 2008 onde constam o código de habilitação (16.01) e os códigos dos serviços (105/001, 105/002, 105/003, 105/004, 105/005). ([https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2008/prt0646\\_10\\_11\\_2008.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2008/prt0646_10_11_2008.html)-acesso em 08/10/2024).

No módulo Contrato de Gestão, constatamos que não há referência sobre nenhum contrato.

Dados Estabelecimento		
CNES	CNPJ Próprio	Nome Fantasia
2267802	---	HOSPITAL GERAL DE ARRAIAL DO CABO
Tipo de Estabelecimento	Gestão	Natureza Jurídica(Grupo)
HOSPITAL GERAL	MUNICIPAL	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
CNPJ Mantenedora	Nome da Mantenedora	
36.488.419/0001-81	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE ARRAIAL DO CABO	
Cadastrado em	Atualização na Base Local	Última atualização Nacional
09/11/2001	04/09/2024	10/09/2024

Contrato Gestão	
Nenhum resultado para a consulta realizada.	

Fonte: <https://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/ficha/contratoGestao/3300252267802> - acesso em 20/09/2024.

Cabe ressaltar que a Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo, pelo Fundo Municipal de Saúde, celebrou, em vinte e quatro de fevereiro de 2023, o contrato de gestão nº 081/2023 com a Organização Social Projeto Social Cresce Comunidade - Prima Qualitá Saúde para o gerenciamento e a execução de atividades, ações e serviços de saúde na Rede de Atenção à Saúde do município de Arraial do Cabo. O terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 081/2023 foi assinado em dezessete de julho de 2024

Em relação ao número de profissionais, a unidade conta com 560, sendo 73 médicos e outros 487 profissionais SUS cadastrados.

PROFISSIONAIS SUS	
Médicos	73
Outros	487

Fonte: [http://cnes2.datasus.gov.br/Cabecalho\\_Reduzido\\_Competencia.asp?VCod\\_Unidade=3300252267802](http://cnes2.datasus.gov.br/Cabecalho_Reduzido_Competencia.asp?VCod_Unidade=3300252267802) - acesso em 03/10/2024.





## DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Baseado nas informações do CNES referentes aos profissionais médicos cadastrados, em consulta realizada em 03 de outubro de 2024, foram encontrados os seguintes profissionais: 18 médicos clínicos, 9 médicos ginecologistas, 9 pediatras, 8 ortopedistas, 7 médicos em medicina intensiva, 5 neurocirurgiões, 4 cirurgiões gerais, 3 anestesiológicos, 1 oftalmologista, 1 endocrinologista, 1 radiologista, 1 neurologista, 1 cardiologista, 1 psiquiatra, 1 hematologista, 1 nefrologista, 1 gastroenterologista e 1 infectologista.

Quanto ao vínculo empregatício dos profissionais citados acima constatamos que 67 são do tipo autônomo (pessoa jurídica) e 6 são estatutários.

No módulo Hospitalar consta que o hospital dispõe de 83 leitos, distribuídos com o seguinte perfil:

Leitos			
ESPEC - CIRURGICO			
Codigo	Nome Leitos	Leitos Existentes	Leitos SUS
09	NEUROCIRURGIA	2	2
08	NEFROLOGIAUROLOGIA	2	2
11	OFTALMOLOGIA	1	1
03	CIRURGIA GERAL	6	6
12	ONCOLOGIA	1	1
06	GINECOLOGIA	4	4
15	PLASTICA	1	1
13	ORTOPEDIATRAUMATOLOGIA	8	8
01	BUCO MAXILO FACIAL	1	1
ESPEC - CLINICO			
Codigo	Nome Leitos	Leitos Existentes	Leitos SUS
32	CARDIOLOGIA	3	3
46	PNEUMOLOGIA	1	1
42	NEUROLOGIA	1	1
36	GERIATRIA	3	3
40	NEFROUROLOGIA	1	1
33	CLINICA GERAL	14	14
COMPLEMENTAR			
Codigo	Nome Leitos	Leitos Existentes	Leitos SUS
66	UNIDADE ISOLAMENTO	1	1
75	UTI ADULTO - TIPO II	9	8*
OBSTETRICO			
Codigo	Nome Leitos	Leitos Existentes	Leitos SUS
43	OBSTETRICIA CLINICA	8	8
10	OBSTETRICIA CIRURGICA	4	4
PEDIATRICO			
Codigo	Nome Leitos	Leitos Existentes	Leitos SUS
68	PEDIATRIA CIRURGICA	4	4
45	PEDIATRIA CLINICA	4	4
OUTRAS ESPECIALIDADES			
Codigo	Nome Leitos	Leitos Existentes	Leitos SUS
47	PSIQUIATRIA	1	1
34	CRONICOS	1	1
HOSPITAL DIA			
Codigo	Nome Leitos	Leitos Existentes	Leitos SUS
07	CIRURGICO/DIAGNOSTICO/TERAPEUTICO	2	2

Fonte: [http://cnes2.datasus.gov.br/Cabecalho\\_Reduzido\\_Competencia.asp?VCod\\_Unidade=3300252267802](http://cnes2.datasus.gov.br/Cabecalho_Reduzido_Competencia.asp?VCod_Unidade=3300252267802) – acesso em 22/09/2024.



## DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Sobre os serviços de apoio, a informação no CNES é que a unidade tem necrotério próprio, porém não há esse serviço disponível.

### Serviços de apoio

Serviço	Característica
AMBULANCIA	PROPRIO
CENTRAL DE ESTERILIZACAO DE MATERIAIS	PROPRIO
FARMACIA	PROPRIO
LAVANDERIA	PROPRIO
NECROTARIO	PROPRIO

Fonte: <https://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/ficha/infGerais/3300252267802> - acesso em 29/09/2024

Quanto as instalações físicas para assistência a urgência e emergência, ambulatorial e hospitalar, segue o previsto no CNES:

Instalações Físicas para Assistência		
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA		
Instalação:	Qtde./Consultório:	Leitos/Equipos:
CONSULTORIOS MEDICOS	2	0
SALA DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICACAO DE RISCO	1	0
SAIA DE ATENDIMENTO A PACIENTE CRITICO/SALA DE ESTABILIZACAO	1	2
SALA DE ATENDIMENTO PEDIATRICO	1	0
SALA DE CURATIVO	1	0
SALA DE GESSO	1	0
SALA DE HIGIENIZACAO	1	0
SALA REPOUSO/OBSERVACAO - FEMININO	1	3
SALA REPOUSO/OBSERVACAO - MASCULINO	1	3
SALA REPOUSO/OBSERVACAO - PEDIATRICA	1	2
AMBULATORIAL		
Instalação:	Qtde./Consultório:	Leitos/Equipos:
CLINICAS BASICAS	7	0
CLINICAS ESPECIALIZADAS	2	0
CLINICAS INDIFERENCIADO	11	0
ODONTOLOGIA	1	1
OUTROS CONSULTORIOS NAO MEDICOS	2	1
SALA DE ENFERMAGEM (SERVICOS)	1	1
HOSPITALAR		
Instalação:	Qtde./Consultório:	Leitos/Equipos:
SALA DE CIRURGIA	3	0
SALA DE PARTO NORMAL	1	1
SALA DE PRE-PARTO	1	4
LEITOS DE ALOJAMENTO CONJUNTO	0	12

Fonte: [http://cnes2.datasus.gov.br/Cabecalho\\_Reduzido\\_Competencia.asp?VCod\\_Unidade=3300252267802](http://cnes2.datasus.gov.br/Cabecalho_Reduzido_Competencia.asp?VCod_Unidade=3300252267802) - acesso em 22/09/2024.

O HGAC não tem instalação física para assistência ambulatorial.

### **7.3. DOCUMENTOS SOLICITADOS:**

Durante a vistoria, a equipe da Defensoria Pública solicitou documentos relativos ao funcionamento do HGAC, conforme relação a seguir:

1. Escala Médica dos setores;
2. Informar atual déficit por categoria profissional, incluindo médicos, para o dimensionamento segundo o perfil de assistência da unidade;
3. Censo de ocupação dos setores – incluindo leitos de internação e observação (SPA) – da data da vistoria;
4. Farmácia - relação de medicamentos em estoque zerado e crítico (estoque menor do que o CMM da unidade);
5. Almoxarifado – relação de materiais médicos em estoque zerado e crítico (estoque menor do que o CMM da unidade);
6. Grade atual de medicamentos padronizados pela instituição;
7. Estatísticas dos últimos 06 (seis) meses de funcionamento – por mês:
  - a. Número de atendimentos no Pronto Atendimento e Emergência;
  - b. Número de atendimentos ambulatoriais - por especialidade médica ofertada;
  - c. Internações;
  - d. Cirurgias (eletivas e de urgência);
  - e. Óbitos;
  - f. Taxa de ocupação hospitalar;
  - g. Exames de imagem realizados.

O documento referente ao censo de ocupação dos leitos foi entregue a equipe da Defensoria Pública no momento da vistoria. Os demais documentos não foram entregues e não foram posteriormente enviados pelo e-mail [cosau@defensoria.rj.def.br](mailto:cosau@defensoria.rj.def.br), disponibilizado pela defensoria, até a data da entrega desse relatório.

#### 7.4. ESTATÍSTICAS DE FUNCIONAMENTO:

Em referência as estatísticas de funcionamento do HGAC, em 22 de setembro de 2024 foi realizada consulta no site <https://primaqualitasaude.org/arraial-do-cabo-cg-081-2023-prestacao-de-contas/>, e baseado nos relatórios assistenciais mensais de fevereiro a julho de 2024, seguem os dados relativos ao período:

Quadro I: Saída hospitalar do HGAC no período de fevereiro a julho de 2024.

Saída Hospitalar	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
Clínica Cirúrgica	137	71	140	175	98	99
Clínica médica	51	105	72	58	69	75
Maternidade	17	50	48	41	47	62
Psiquiatria	11	22	15	24	22	11
CTI	-	-	-	-	-	09
Pediatria	5	17	22	22	16	09
Emergência	-	-	-	-	4	06
UPG e Isolamento	10	28	19	20	19	05
Total	231	293	316	340	275	276

Fonte: <https://primaqualitasaude.org/arraial-do-cabo-cg-081-2023-prestacao-de-contas/> - acesso em 22/09/2024.

Quadro II: Atendimentos de emergência realizados no HGAR no período de fevereiro a julho de 2024.

Atendimentos de Emergência	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
Cirurgia Geral	9	28	18	7	3	05
Clínica médica	9.439	7.721	7.302	7.093	6.310	6.191
Ginecologia e Obstetrícia	140	123	124	149	152	139
Ortopedia	294	281	309	319	307	388
Pediatria	1.116	1.367	1.544	1.605	1.287	1.107
Neurocirurgião	0	1	0	0	0	0
Total	10.999	9.521	9.297	9.173	8.059	7.830

Fonte: <https://primaqualitasaude.org/arraial-do-cabo-cg-081-2023-prestacao-de-contas/> - acesso em 22/09/2024.



Quadro III: Cirurgias eletivas realizadas no HGAC no período de fevereiro a julho de 2024.

Cirurgias eletivas especialidades	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
Cirurgia Geral	17	15	24	20	23	16
Cirurgia Ginecológica/Obstétrica	14	5	16	9	10	20
Cirurgia Pediátrica	0	6	2	4	5	4
Cirurgia Vascular	6	0	3	1	1	4
Cirurgia Urológica	1	6	3	3	5	1
Cirurgia Ortopédica	0	0	0	0	3	4
Cirurgia Plástica Reparadora	19	29	23	37	38	40
Cirurgia Proctológica	0	0	0	0	4	8
Cirurgia Oftalmológica	27	16	45	32	31	32
Laqueadura/Vasectomia	11	6	7	8	9	18
Total	95	83	123	114	129	147

Fonte: <https://primaqualitasaude.org/arraial-do-cabo-cg-081-2023-prestacao-de-contas/> - acesso em 22/09/2024.

Quadro IV: Cirurgias de emergência realizadas no HGAC no período de fevereiro a julho de 2024.

Cirurgias de emergência	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
Cirurgia Geral	10	6	7	6	5	4
Cirurgia Ginecológica/Obstétrica	30	29	24	17	20	31
Cirurgia ortopédica	3	5	0	1	0	0
Cirurgia vascular	0	1	1	3	0	0
Total	43	41	32	27	25	35

Fonte: <https://primaqualitasaude.org/arraial-do-cabo-cg-081-2023-prestacao-de-contas/> - acesso em 22/09/2024.

No período analisado, o HGAC apresentou média mensal de: 288 saídas hospitalares, 9.146 atendimentos de emergência, 115 cirurgias eletivas e 33 cirurgias de emergência.

Quadro V: Exames realizados no HGAC no período de fevereiro a julho de 2024.

Exames	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
Eletrocardiograma	16	64	14	113	71	54
RX	2.022	2.280	2.246	2.685	2.229	2.204
Ultrassonografia	96	74	80	99	97	89
Endoscopia	41	39	40	51	59	61
Colonoscopia	0	11	15	10	0	0

Fonte: <https://primaqualitasaude.org/arraial-do-cabo-cg-081-2023-prestacao-de-contas/> - acesso em 22/09/2024.



Quanto aos exames realizados na unidade, as médias mensais foram de: 2.277 RX, 89 ultrassonografias e 48 endoscopias. Observamos que não houve exames de colonoscopia nos meses de fevereiro, junho e julho de 2024.

Quadro VI: Transferências de pacientes do HGAC para outras unidades de saúde no período de fevereiro a julho de 2024.

Transferências	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
Transferências de pacientes para outras unidades de saúde	26	35	30	31	29	29

Fonte: <https://primaqualitasaude.org/arraial-do-cabo-cg-081-2023-prestacao-de-contas/> - acesso em 22/09/2024.

No que tange as transferências de pacientes do HGAC para outras unidades de saúde, a média mensal é 30. Cabe pontuar que a maioria das transferências têm como destino o Hospital Estadual Roberto Chabo.

Quadro VII: Óbitos ocorridos no HGAC no período de fevereiro a julho de 2024.

Óbitos	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
Óbitos Totais	11	22	17	15	18	18
Óbito Domiciliar	3	1	0	0	0	0
Óbitos <= 24h	5	10	2	7	9	4
Óbitos >= 24h	3	11	15	8	9	14
Taxa de mortalidade institucional	4%	4%	5%	2%	3%	3%

Fonte: <https://primaqualitasaude.org/arraial-do-cabo-cg-081-2023-prestacao-de-contas/> - acesso em 22/09/2024.

A média mensal da taxa de mortalidade institucional foi de 3%.





## DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

### 7.5. CENSO DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR:

O censo de ocupação hospitalar, conforme documento fornecido pela administração da unidade no momento da vistoria, mostra o seguinte:

HGAC			ARRAIAL DO CABO			SUS							
HOSPITAL GERAL DE ARRAIAL DO CABO			PREFEITURA DE ARRAIAL DO CABO										
10/09/2024 - TERÇA-FEIRA													
			NOME	SEXO	D.N.	IDADE	DATA DE ADMISSÃO	TEMPO MÉDIO	DIAGNÓSTICO	REG	-	OBSERVAÇÕES	
1	CLÍNICA MÉDICA	ENF.01	1		MASC	03/07/1938	86	08/08/2024	27	QUEIDA DO ESTADO GERAL	NÃO	NÃO	
2	CLÍNICA MÉDICA	ENF.01	2		MASC	02/02/1956	68	02/09/2024	2	ÚLCERA EM MMIISS	NÃO	NÃO	
3	CLÍNICA MÉDICA	ENF.01	3		MASC	03/07/1951	73	29/08/2024	7	ITU	NÃO	NÃO	*ALTA DO CTI EM 03/09
4	CLÍNICA MÉDICA	ENF.01	4		MASC	23/08/1961	63	23/08/2024	12	FRAT CERVICAL	NÃO	NÃO	AGENDADO RNIM NO HEAT 07/09
5	CLÍNICA MÉDICA	ENF.01	5										
6	CLÍNICA MÉDICA	ENF.03	1		FEMIN	17/05/1948	76	28/08/2024	7	IAM	SIM	CAT	
7	CLÍNICA MÉDICA	ENF.03	2		FEMIN	07/07/1962	62	30/08/2024	5	FRATURA DE FEMUR	NÃO	NÃO	
8	CLÍNICA MÉDICA	ENF.03	3		FEMIN	05/04/1960	64	16/08/2024	19	DAOP	NÃO	NÃO	
9	CLÍNICA MÉDICA	ENF.04	1		MASC	06/08/1951	73						
10	CLÍNICA MÉDICA	ENF.04	2		MASC	10/03/1945	79	25/08/2024	10	EAP	NÃO	NÃO	
11	CLÍNICA MÉDICA	ENF.04	3		MASC	09/11/1957	66	06/09/2024	0	PÉ DIABÉTICO	NÃO	NÃO	
12	CLÍNICA MÉDICA	ENF.04	4		FEMIN	28/03/1949	75	27/08/2024	8	ITU	NÃO	NÃO	
13	CLÍNICA MÉDICA	ENF.05	1		MASC	06/05/1980	44	02/09/2024	2	FRATURA DE TÍBIA	SIM	ORTO	
14	CLÍNICA MÉDICA	ENF.05	2		MASC	03/07/2002	22	08/09/2024	0	FRATURA OSSOS DA FACE	NÃO	NÃO	PACIENTE FOI AVALIADO PELO BUCCO, AGUARDANDO DATA DE RETORNO
15	CLÍNICA MÉDICA	ENF.05	3		MASC	24/04/1951	73	18/07/2024	48	ÚLCERA EM MMIISS	SIM	ARTERIO	ARTERIO EM 16/09/2024 NO HSI
16	CLÍNICA MÉDICA	ENF.06	1		MASC	06/06/1944	80	28/08/2024	7	ITU	NÃO	NÃO	
17	CLÍNICA MÉDICA	ENF.06	2		MASC	04/06/1954	70	02/09/2024	2	MÍASE	NÃO	NÃO	
18	CLÍNICA MÉDICA	ENF.06	3		MASC	12/10/1943	80	21/08/2024	13	PÉ DIABÉTICO	NÃO	ARTERIO	PACIENTE FOI AO HSI REALIZAR ARTERIO
1	CLÍNICA CIRÚRGICA	ENF.07	1		FEMIN	25/12/1948	75	18/08/2024	17	ITU	NÃO	NÃO	
2	CLÍNICA CIRÚRGICA	ENF.07	2		FEMIN	17/07/1979	45	09/09/2024	0	HERNIA	NÃO	NÃO	
3	CLÍNICA CIRÚRGICA	ENF.07	3		FEM	18/08/1981	43	04/09/2024	1	CRISE CONVULSIVA	NÃO	NÃO	
4	CLÍNICA CIRÚRGICA	ENF.07	4		FEMIN	09/04/1957	67	20/08/2024	15	NEOPLASIA PULMONAR?	SIM	CIR	SOLICITADO BRONCOSCOPIA EM 29/08
5	CLÍNICA CIRÚRGICA	ENF.08	1		FEMIN	20/02/1964	60	08/09/2024	60	CA	NÃO	NÃO	
6	CLÍNICA CIRÚRGICA	ENF.08	2		MASC	11/08/1946	78	02/09/2024	2	HIPONATREMIA	NÃO	NÃO	
7	CLÍNICA CIRÚRGICA	ENF.08	3		FEMIN	15/07/1973	51	06/09/2024	0	ERISPELA	NÃO	NÃO	
1	PSQUIATRIA	ENF.09	1		MASC	21/10/1997		09/09/2024	0	SURTO	NÃO	NÃO	
2	PSQUIATRIA	ENF.09	2										
3	PSQUIATRIA	ENF.09	3										
3	CLÍNICA CIRÚRGICA	ENF.10	1		MASC	20/12/1978	46	28/08/2024	7	ANEMIA	NÃO	NÃO	
4	CLÍNICA CIRÚRGICA	ENF.10	2										
5	CLÍNICA CIRÚRGICA	ENF.10	3										
1	PEDIATRIA	PED.	1										
2	PEDIATRIA	PED.	2										
3	PEDIATRIA	PED.	3										
4	PEDIATRIA	PED.	4										
1	MATERNIDADE	MAT.01	1		FEMIN	15/03/1973	51	08/09/2024	0	OOFORECTOMIA	NÃO	NÃO	
2	MATERNIDADE	MAT.01	2		FEMIN	24/11/1976	47	08/09/2024	0	HISTERECTOMIA	NÃO	NÃO	
3	MATERNIDADE	MAT.01	3		FEMIN	24/01/1981	43	08/09/2024	0	HISTERECTOMIA	NÃO	NÃO	
4	MATERNIDADE	MAT.02	1										
5	MATERNIDADE	MAT.02	2										
6	MATERNIDADE	MAT.2	3										
7	MATERNIDADE	MAT.02	4										
8	MATERNIDADE	MAT.03	1										
9	MATERNIDADE	MAT.03	2		FEMIN	30/11/1995	28	06/09/2024	0	TRANSTORNO PSICÓTICOS AGUDO	NÃO	NÃO	
10	MATERNIDADE	MAT.03	3										
11	MATERNIDADE	MAT.03	4										
1	CTI	LEITO	1		MASC	20/02/1945	79	08/09/2024	0	SEPSE	NÃO	NÃO	
2	CTI	LEITO	2		MASC	23/11/1947	76	05/09/2024	1	IRC	NÃO	NÃO	



## DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

3	CTI	LEITO	3		MASC	19/09/1969	54	14/07/2024	52	PE DIABETICO	SIM	ANGIO	
4	CTI	LEITO	4		MASC	04/12/1973	50	25/08/2024	9	BK7	NÃO	NÃO	
5	CTI	LEITO	5		FEMIN	28/03/1957	67	22/08/2024	13	IAM	SIM	CAT	CAT AGENDADO 9/11/09/2024 AS 07:00HRS HSI
6	CTI	LEITO	6		FEMIN	05/04/1947	77	07/09/2024	0	ICC	NÃO	NÃO	
7	CTI	LEITO	7										
8	CTI	LEITO	8										
9	CTI	LEITO	9		FEMIN	22/03/1952	72	22/08/2024	13	PÉ DIABETICO	SIM	ARTERIO	
1	ISOLAMENTO	LEITO	10		MASC	22/03/1966	58	07/09/2024	0	GOTA+SEPS PULMONAR	NÃO	NÃO	
1	PRONTO SOCORRO	ENF	1		MASC	01/10/1955	68	09/09/2024	0	PE DIABETICO	NÃO	NÃO	
2	PRONTO SOCORRO	ENF	2										
3	PRONTO SOCORRO	ENF	3										
4	PRONTO SOCORRO	SV	4										
5	PRONTO SOCORRO	SV	5										
TEMPO MÉDIO DE INTERNAÇÃO				9	REGULADO				REINTERNAÇÃO				ISOLAMENTO

O HGAC tem 56 leitos de internação distribuídos da seguinte forma: 18 leitos de clínica médica, 10 leitos de clínica cirúrgica, 3 leitos de psiquiatria, 4 de pediatria, 11 de maternidade e 10 de CTI (1 de isolamento).

No dia da vistoria 37 leitos de internação estavam ocupados e a taxa de ocupação hospitalar era de 66%.

O pronto socorro tem 5 leitos de observação.

### 7.6. CONDIÇÕES DE ABASTECIMENTO:

O controle de estoque de insumos médico- cirúrgicos e medicamentos é realizado através de sistema informatizado PEP – Empresa A4PM. O abastecimento é realizado mensalmente baseado no consumo médio mensal e conforme a demanda, prevenindo o desabastecimento na unidade.

### 7.7. CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO

Ao realizar a vistoria no HGAC, visitamos determinados setores e são feitas as seguintes considerações:

Estão sendo realizadas obras de reforma da estrutura física e adequação de alguns setores do hospital. Recentemente, em julho de 2024, foi inaugurado o CTI adulto com 10 leitos. No setor de emergência, as obras foram concluídas na recepção, banheiros, hipodermia pediátrica e nos consultórios de classificação de risco, clínica médica e pediatria.

A Central de Material e Esterilização (CME) está em obras.

Outros setores da unidade têm previsão de obras, porém sem data definida.

A unidade tem 1 elevador e rampa de acesso aos andares.

O hospital realiza atendimentos de urgência e emergência nas especialidades de clínica médica, pediatria, obstetrícia, ortopedia e cirurgia geral.

A equipe médica da emergência conta com:

- Plantão diurno: 4 clínicos, 2 pediatras, 1 neonatologista, 2 obstetras, 1 ortopedista, 1 cirurgião geral e 1 anestesista;
- Plantão noturno: 3 clínicos, 2 pediatras, 1 obstetra, 1 ortopedista, 1 cirurgião geral e 1 anestesista.

Na especialidade de ortopedia, as cirurgias realizadas estão limitadas aos casos que não necessitam de órteses, próteses e Materiais Especiais (OPME), pois a unidade não dispõe desses insumos e materiais. Os pacientes que necessitam de cirurgia ortopédica com uso de OPME são transferidos para outras unidades hospitalares.

O HGAC realiza cirurgias eletivas nas especialidades de cirurgia geral, cirurgia pediátrica, ortopedia, urologia, ginecologia e oftalmologia. A policlínica municipal realiza os atendimentos ambulatoriais das especialidades cirúrgicas e encaminha o mapa cirúrgico e o programa de planejamento familiar encaminha o mapa cirúrgico dos procedimentos de vasectomia e ligadura tubária.

A equipe da Defensoria Pública perguntou a administração da unidade sobre o atendimento aos pacientes que chegam ao hospital com necessidade de intervenção neurocirúrgica, foi respondido que existe um fluxo de direcionamento, tendo como unidades de referência o Hospital Estadual Roberto Chabo e Hospital Estadual Alberto Torres, ambos localizados em outros municípios.

- Recepção da emergência:

A entrada da unidade tem rampas de acesso.

A recepção conta com cadeiras, sanitários masculino e feminino, bebedouro, ar-condicionado, balcão de atendimento, para registro e informação, e funcionários para realizar a confecção do boletim de atendimento médico no sistema eletrônico PEP.

Na sala de espera há uma mesa, computador, caixa para descarte de material perfurocortante, onde com um profissional técnico de enfermagem realiza o acolhimento dos usuários.

O consultório para classificação de risco tem mesa, cadeiras, balança, computador, maca com lençol descartável, lixeira, ar-condicionado, pia, sabão líquido, papel para secagem das mãos, estetoscópio, aparelho de pressão, monitor para verificar oximetria e frequência cardíaca. Os pacientes são avaliados por enfermeiro, que utiliza o Protocolo de Manchester para a classificação de risco, e recebem uma pulseira com a cor referente a gravidade dos sintomas.

Após a classificação de risco, os pacientes aguardam o atendimento médico na sala de espera. A chamada do paciente é feita em um painel eletrônico.

A sala de espera da pediatria é própria, com acesso aos sanitários masculino e feminino e bebedouro. A chamada do paciente é feita em um painel eletrônico.

Os sanitários têm barras de apoio, estavam limpos, com água, lixeira, papel higiênico, sabão líquido e papel toalha.

Para os pacientes que chegam à unidade em ambulância, a entrada é diferenciada, pois são encaminhados à sala vermelha ou sala de trauma. A área de desembarque das ambulâncias é coberta.

Existe um fluxo diferenciado para pacientes com sintoma de dor torácica ou suspeita de AVC, obedecendo protocolos distintos.

O hospital tem 1 elevador e rampa de acesso para os andares.

- Consultórios médicos

São 2 consultórios para atendimento clínico. O consultório 1 tem ar-condicionado, mesa, 3 cadeiras, computador, impressora, maca, pia, sabão líquido, papel toalha e lixeira.

O consultório de atendimento pediátrico tem ar-condicionado, mesa, 2 cadeiras, escada de dois degraus, computador, impressora, maca, armário, mesa de inox com duas gavetas, balança pediátrica, pia, sabão líquido, papel toalha e lixeira.

O consultório de atendimento de ortopedia tem ar-condicionado, mesa, 1 cadeira para o médico e computador. Não dispõe de maca ou cadeiras para paciente e acompanhante.

- Sala de medicação - hipodermia adulto

Sala com ar-condicionado, saídas de oxigênio e ar comprimido, cadeiras reclináveis, suportes de soro, lixeira e mesas auxiliares.



O posto de enfermagem é central, com pia, sabonete líquido, papel toalha, recipiente para descarte de material perfurocortante, armários, bancada, cadeiras e computador.

- Sala de medicação - hipodermia infantil

Sala com ar-condicionado, saídas de oxigênio e ar comprimido, aspirador, 6 cadeiras reclináveis, 2 berços hospitalares, 1 maca, biombo, lixeira, pia, sabão líquido, papel toalha, monitor multiparâmetro e suportes de soro.

O posto de enfermagem é central, com pia, sabonete líquido, papel toalha, recipiente para descarte de material perfurocortante, armários, bancada, cadeiras e computador.

- Sala de hidratação adulto

A sala estava equipada com os seguintes mobiliários:

- 1 maca de exame físico;
- 2 suportes de soro;
- 1 armário de estrutura metálica enferrujado e vazio;
- 1 armário aéreo de estrutura metálica com 3 prateleiras onde insumos estavam distribuídos em recipientes plásticos;
- 1 mesa auxiliar de inox com duas gavetas. Sobre a mesa estavam caixas de plástico com insumos e medicamentos, caixa de luvas e almotolia com líquido transparente sem identificação. Em uma gaveta encontramos 2 pacotes de gaze e um item alimentar embrulhado em um guardanapo.

O setor tem pia, sabonete líquido, papel toalha, recipiente para descarte de material perfurocortante e 2 cilindros de oxigênio, estando um deles completamente solto sem qualquer dispositivo de fixação.

No momento da vistoria encontramos no setor apenas uma paciente em hidratação venosa, sem monitorização cardiorrespiratória, acomodada em uma maca enferrujada, sem grade de proteção, forrada com lençol descartável e escada de dois degraus enferrujada. A paciente estava com a pulseira de identificação, porém sem identificação no leito.

Não havia nenhum profissional de saúde no setor.

O setor não é climatizado, sendo as janelas mantidas abertas, não estava limpo e observamos as prateleiras com sujeira.



- Sala Vermelha

Na sala vermelha tem ar-condicionado, 1 cama hospitalar encostada na parede, 2 ventiladores mecânicos, 1 monitor multiparâmetro, bombas de infusão, suporte de soro, biombo, régua de suporte ventilatório e aspiração, relógio de parede, carro de emergência, desfibrilador, pia, sabão líquido, papel toalha, recipiente para descarte de material perfurocortante.

A estante aérea e as três mesas auxiliares estavam com uma grande quantidade de insumos tornando confusa a identificação e o acesso rápido aos mesmos.

As caixas de material ventilatório adulto e pediátrico estavam uma sobre a outra, na última prateleira da estante aérea, dificultando o acesso as mesmas.

Observado caixa de papelão com material hospitalar colocada no chão, embaixo de uma mesa auxiliar.

- Sala de trauma

No momento da vistoria existia um paciente deitado em uma maca, que estava encostada na parede, com colchão forrado com lençol descartável e não havia escada de dois degraus. O paciente estava sem monitorização dos sinais vitais e não havia régua de suporte ventilatório e sistema de aspiração próximo ao paciente. Não estava presente no setor nenhum profissional de saúde.

A sala tinha mais duas cadeiras reclináveis, 1 biombo, 1 suporte de soro, pia, sabão líquido, papel toalha, recipiente para descarte de material perfurocortante e 1 cilindro de oxigênio no lado oposto ao paciente.

Não tem posto de enfermagem dentro do setor.

- Sala de gesso

Sala com ar-condicionado, maca, mesa, computador, cadeira com estofamento rasgado, pia, sabão líquido, papel toalha, armário com material para imobilização, medicamentos, insumos e recipiente para descarte de material perfurocortante.

Observamos caixas de luvas e materiais cirúrgicos sobre o peitoril da janela.

Presença de 1 técnico de enfermagem.

- Emergência obstétrica e ginecológica:

O consultório para atendimento tem ar-condicionado, mesa, cadeiras, computador, balança antropométrica, armários, mesa auxiliar com insumos, cama hospitalar, aparelho de cardiotocografia e berço aquecido para atendimento ao recém-



nascido. Observamos que as pernas da maca de exame ginecológico estavam dentro do berço aquecido, o que impossibilitava o uso para atendimento ao bebê.

Na mesma sala, separada por uma meia parede, existe a maca de exames ginecológico.

A sala de atendimento tem um banheiro para uso das pacientes. O banheiro estava limpo e tinha chuveiro, barras de apoio, pia, sabão líquido, papel toalha, sanitário e papel higiênico.

- Enfermarias:

As enfermarias estão divididas da seguinte forma:

- Enfermaria 1: Clínica médica – 5 leitos;
- Enfermaria 3: Clínica médica – 3 leitos;
- Enfermaria 4: Clínica médica – 4 leitos;
- Enfermaria 5: Clínica médica – 3 leitos;
- Enfermaria 6: Clínica médica – 3 leitos;
- Enfermaria 7: Clínica cirúrgica – 4 leitos;
- Enfermaria 8: Clínica cirúrgica – 3 leitos;
- Enfermaria 9: Psiquiatria – 3 leitos;
- Enfermaria 10: Clínicas cirúrgicas – 3 leitos;
- Enfermaria Pediátrica: 4 leitos.

As enfermarias têm camas hospitalares, cadeiras reclináveis para acompanhantes, armários (tipo criado mudo) e suportes de soro. As portas dos armários não possuem fechaduras e são fechados com esparadrapos. A maioria do mobiliário está oxidado.

As paredes estão descascadas, o teto com infiltração, as portas quebradas e os pisos desgastados.

Na enfermaria 3 havia uma paciente realizando procedimento de diálise peritoneal. O conteúdo da bolsa de drenagem estava sendo desprezado, através de um conduto plástico, preso ao chão por fita adesiva, que atravessava a enfermaria, indo em direção ao banheiro onde desembocava no ralo. Na enfermaria havia outras pacientes internadas, além dos acompanhantes, que circulavam e estavam utilizando o banheiro.

Enfermaria pediátrica com distância entre os leitos menor que 80 cm.

Os banheiros das enfermarias têm pias, sabão líquido, chuveiros com água quente e fria, sanitários com papel higiênico e lixeiras. Têm infiltrações no teto, pisos desgastados e paredes descascadas. Em um dos banheiros encontramos uma cadeira de banho higiênica enferrujada, com o tampo plástico rachado.

Alguns pacientes internados usavam lençóis e cobertores próprios.

No corredor das enfermarias existe um carrinho de emergência com desfibrilador e aparelho de eletrocardiograma.

Na sala da enfermagem existe cadeiras, mesa, armários, painel com a distribuição dos leitos que estão identificados com os nomes dos pacientes.

A sala de prescrição médica conta com computador, impressora, bancada, cadeiras, armário e escaninho com os documentos e prontuários.

O posto de enfermagem tem bancada, armários, cadeiras, pia, sabão líquido, papel toalha, caixa para descarte de material perfurocortante, medicamentos e insumos.

A sala de preparo das medicações estava limpa e com bancada, armários, insumos, medicamentos, geladeira com termômetro, pia, sabão líquido, papel toalha, caixa para descarte de material perfurocortante.

Observamos que as medicações enviadas pela farmácia veem em sacos plásticos identificados somente com o nome e sobrenome abreviado do paciente. Os comprimidos estavam nas embalagens originais, porém recortados por unidade, o que impedia a identificação correta do mesmo.

Os medicamentos são armazenados em caixas plásticas individuais, conforme o leito, mas a identificação é feita apenas com o primeiro nome do paciente.

Médicos especialistas respondem aos pareceres solicitados.

- Enfermarias de ginecologia, sala de parto e Alojamento conjunto:

Enfermaria de ginecologia – 1 enfermaria com 3 leitos. Não tem ar-condicionado, tem camas hospitalares, 3 cadeiras reclináveis para os acompanhantes, biombos, armários e suporte de soro.

Observamos que as pacientes estavam usando roupas de cama próprios e algumas tinham ventilador próprio.

As janelas estavam com telas de segurança, porém estavam rasgadas.

Sala de parto - é ampla estava equipada com ar-condicionado, cama hospitalar articulada, escada de dois degraus, régua de suporte ventilatório, ventilador mecânico, monitor multiparâmetro, mesa auxiliar com insumos, foco, suporte de soro, mesa de refeição, lixeira, 1 carro de emergência, 1 desfibrilador.

A sala de parto tem 3 janelas com telas de segurança, onde foram fixados cartazes informativos.

Para assistência ao recém-nascido (RN) há uma unidade de calor radiante (UCR), régua de gases, aspirador de secreções, estetoscópio, clamp umbilical, balança pediátrica, pulseiras de identificação, sondas de aspiração de tamanhos variados, laringoscópio com lâminas retas e curvas de tamanhos variados e medicamentos. Observamos que em um dos lados da UCR tem uma mesa auxiliar com insumos e o outro lado está próximo de uma pia, portanto o acesso ao RN pelos profissionais de saúde é feito por apenas um lado da UCR.

Existe uma unidade para atendimento ao RN com critérios de gravidade que dispõe de um leito com UCR, ventilador mecânico, monitor multiparâmetro, régua de gases, aspirador de secreções, estetoscópio, armário, mesa auxiliar, bombas de infusão, suporte de soro, medicamentos e insumos. Os RNs que necessitam de cuidados intensivos permanecem nesta unidade até a transferência para a UTI neonatal em outra unidade hospitalar.

O posto de enfermagem para assistência à sala de parto e cuidados com os RNs tem pia, sabão, papel toalha, mesa auxiliar com insumos e medicamentos e caixa para descarte de material perfurocortante e lixeira.

As vacinas da hepatite B, que são administradas nos RNs, é armazenada em geladeira com termômetro.

Alojamento Conjunto – 2 enfermarias com 4 leitos cada. Leitos com camas hospitalares articuladas, armário, berço comum e poltronas reclináveis para acompanhantes. As enfermarias têm banheiro e ar-condicionado, porém observamos que as janelas estavam abertas e as pacientes tinham ventiladores sobre os armários (tipo criado mudo).

Algumas pacientes estavam com roupas de cama próprias.

É permitida à parturiente contar com um acompanhante, indicado por ela, durante todo o período de trabalho de parto, parto e pós-parto imediato.

Todos os RNs recebem a vacina da hepatite B, fazem os testes da orelhinha, linguinha, olhinho (ROV) e coraçãozinho antes da alta hospitalar.

O hospital não conta com os serviços de Cartório e DETRAM.

A equipe da Defensoria perguntou sobre o atendimento às pacientes vítimas de violência sexual e as que procuram a unidade para realizar procedimento de aborto previsto na Lei nº 2.848 de 07 de dezembro de 1940, artigo 128 (Aborto Legal). A Sr.<sup>a</sup> Leidiane de Souza, gerente administrativo, informou que existe um fluxo diferenciado para estas pacientes, que são atendidas por médico, psicólogo e assistente social. São realizados os exames complementares, tratamentos necessários e posteriormente são encaminhadas para o seguimento ambulatorial. A unidade realizou apenas 1 procedimento de interrupção da gravidez no primeiro trimestre gestacional.

- CTI adulto

A unidade iniciou o funcionamento em julho de 2024.

A entrada da unidade tem uma antessala com duas pias, painel informativo com a técnica de lavagem das mãos, lixeira, papel toalha e sabão líquido.

São 10 leitos de CTI, sendo 1 quarto privativo. A distância entre os leitos está a menos de 2 metros.

Na unidade existe bancada com 2 pias, sabão líquido, papel toalha e lixeira.

O posto de enfermagem é central, com pia, sabonete líquido, papel toalha, recipiente para descarte de material perfurocortante, armários, bancada, cadeiras e computador.

Banheiro dos pacientes é amplo, com barras de apoio, sanitário, chuveiro, papel higiênico, pia, sabão líquido, papel toalha e lixeira.

Todos os leitos estavam com a identificação do paciente, separados por cortinas, equipados com monitor multiparâmetro, ventilador mecânico, régua de gases, estetoscópio, bombas de infusão, lixeiras, termômetro e armário com porta e gaveta (tipo criado mudo).



A unidade tem 2 carros de emergência, 1 desfibrilador e cardioversor, 2 glicosímetros, 1 aparelho de eletrocardiograma. Conta com ventilador de alta frequência, óxido nítrico e colchão pneumático. Não dispõe de marcapasso cardíaco externo transtorácico, capnógrafo, monitor de pressão intracraniana e dispositivo para elevar, transpor e pesar o paciente.

O DML tem tanque, balde, rodos, pá e prateleiras com material de limpeza.

Realizam nos pacientes internados os exames de endoscopia, colonoscopia, ultrassonografia, ecocardiograma e RX. Não dispõe de serviço de fibrobroncoscopia.

A equipe de assistência por plantão é composta por 1 médico, 2 enfermeiros, 1 fisioterapeuta e 6 técnicos de enfermagem. Há 1 médico diarista no turno da manhã. Também fazem assistência aos pacientes profissionais nutricionistas, fonoaudiólogos, psicólogos e dentistas.

Existem médicos especialistas pareceristas.

Há uma sala de acolhimento, com mesa e cadeiras, usada para que os profissionais de saúde passem informações os familiares dos pacientes que estão internados no CTI.

A UTI não tem farmácia satélite.

- Centro cirúrgico

A entrada dos pacientes é realizada por uma porta de madeira improvisada e junto a mesma observamos um balde com material de obra. O corredor de acesso ao centro cirúrgico estava muito sujo e empoeirado, devido as obras que estão em andamento na CME, que fica ao lado do centro cirúrgico.

Os vestiários são separados em masculino e feminino, possuem banheiros, e as paredes e teto estão com infiltração e mofo.

São duas pias para a lavagem das mãos dos profissionais de saúde e parte da parede está sem revestimento.

O centro cirúrgico tem 03 salas. As mesas cirúrgicas são articuladas, são 3 carros de anestesia, 2 arcos em C e 2 capnógrafos, estando todos operantes. Observamos em uma das salas infiltração e mofo no teto.

O mapa cirúrgico estava sendo cumprido, com a realização das cirurgias eletivas e de urgência.

Os livros de registro de cirurgia e de parto estavam atualizados com os procedimentos que foram realizados no dia.

O armário de guarda de medicamentos psicotrópicos estava trancado com chave e o checklist de conferência de psicotrópicos estava atualizado.

Não tem unidade de recuperação pós-anestésica.

A equipe de enfermagem conta com 1 enfermeiro, 3 técnicos de enfermagem e 2 instrumentadores.

- Núcleo Interno de Regulação

A coordenadora do setor é uma técnica de enfermagem.

O setor conta com equipe de 1 enfermeiro e 1 funcionário administrativo e 2 diaristas.

Os pacientes que necessitam de exames, procedimentos, especialistas e vagas de leitos hospitalares que não tem na unidade são regulados no SER. As unidades de referência para neurocirurgia e ortopedia é o HERC e HEAT. Os pacientes pediátricos são regulados para o Hospital Estadual dos Lagos e para o Hospital Pediátrico dos Lagos.

O paciente que estava a mais tempo na unidade foi internado em 14/07/2024, com diagnóstico de pé diabético e necessitando de tratamento contínuo. Um paciente aguardava agendamento para broncoscopia e alguns pacientes estavam com agendamento em outras unidades de saúde para realização de cateterismo arterial, arteriografia e exame de RNM.

- Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Terapia (SADT)

a) Laboratório de análises clínicas: abrange exames de sangue, urina, fezes e análise de fluidos. Houve informação, nos setores visitados, que os resultados são liberados em tempo satisfatório conforme a gravidade do paciente;

b) Equipamentos operantes: RX móvel e fixo, tomógrafo, mamógrafo, ultrassom, ecocardiograma, ecodoppler, eletrocardiograma, cardiotocógrafo, endoscópio e colonoscópio.

- Transporte inter-hospitalar:

Serviço realizado por empresa contratada Pró Medical.

São 2 ambulâncias avançadas que permanecem na unidade.



Os médicos que tripulam as ambulâncias e realizam o transporte são os plantonistas da unidade.

- Ouvidoria:

Atendimento realizado por assistente social durante as 24 horas.

As especialidades de bucomaxilofacial, neurologia e neurocirurgia contam com médicos pareceristas.

Durante a vistoria realizada nos setores da unidade, foi relatado pelos médicos e equipe de enfermagem que as prescrições médicas estavam sendo atendidas plenamente sem relato de falta de medicamentos em uso pelos pacientes, o mesmo foi informado em relação aos materiais. Não havia falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para atender aos profissionais de saúde.

Ressalta-se, por fim, que maiores detalhes acerca das instalações físicas do HGAC podem ser verificados no registro fotográfico anexo ao presente relatório (Anexo I).

## **8. CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Após o exposto acima, são feitas as seguintes considerações:

- I. Durante a vistoria realizada no dia 10/09/2024 verificou-se que o HGAC realizava atendimento de urgência e emergência, além de receber pacientes referenciados de outras unidades;
- II. A Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo, pelo Fundo Municipal de Saúde, celebrou, em vinte e quatro de fevereiro de 2023, o contrato de gestão nº 081/2023 com a Organização Social Projeto Social Cresce Comunidade - Prima Qualitá Saúde para o gerenciamento e a execução de atividades, ações e serviços de saúde na Rede de Atenção à Saúde do município de Arraial do Cabo;
- III. O hospital realiza atendimentos de urgência e emergência nas especialidades de clínica médica, pediatria, obstetrícia, ortopedia e cirurgia geral;
- IV. Quanto a estatística de funcionamento do HGAC no período de fevereiro a julho de 2024, seguem as informações:



- a. A unidade apresentou média mensal de: 288 saídas hospitalares, 9.146 atendimentos de emergência, 115 cirurgias eletivas e 33 cirurgias de emergência;
- b. Quanto aos exames realizados na unidade, as médias mensais foram de: 2.277 RXs, 89 ultrassonografias e 48 endoscopias. Observamos que não houve exames de colonoscopia nos meses de fevereiro, junho e julho de 2024;
- c. No que tange as transferências de pacientes do HGAC para outras unidades de saúde, a média mensal é 30. Cabe pontuar que a maioria das transferências têm como destino o Hospital Estadual Roberto Chabo;
- d. A média mensal da taxa de mortalidade institucional foi de 3%.

- V. A Central de Material e Esterilização (CME) está em obras. De acordo com RDC Anvisa Nº 50/2002: *“Para execução de qualquer obra nova, de reforma ou de ampliação de EAS é exigida a avaliação do projeto físico em questão pela Vigilância Sanitária local (estadual ou municipal), que licenciará a sua execução, conforme o Inciso II do Artigo 10º e Artigo 14º da Lei 6.437/77 que configura as infrações à legislação sanitária federal, Lei 8080/90 - Lei Orgânica da Saúde e Constituição Federal”*;
- VI. Em relação a infraestrutura física do HGAC, foi constatado durante a vistoria, a presença de rachaduras, infiltração, mofo nas paredes e desgaste do piso em diversas áreas de assistência da unidade (não conforme de acordo com Portaria MS/GM nº 2048/02, Capítulo V, item 2.1.2);
- VII. Os profissionais de saúde e de apoio não estavam identificados, por crachás visíveis, legíveis e/ou por outras formas de identificação de fácil percepção (não conforme de acordo com Resolução CFM nº 2069/2014 e com a Portaria de Consolidação do Gabinete do Ministro da Saúde (PRC) nº 01, de 28 de setembro de 2017, Artigo 5º Parágrafo Único Inciso II e RDC Anvisa Nº 63/2011);
- VIII. No setor de emergência foi constatado que no consultório 1, de atendimento de clínica médica, não havia escada de 2 ou 3 degraus para acesso dos pacientes à maca (não conforme de acordo com Resolução CFM nº 2056/2013 e Manual Somasus do Ministério da Saúde);
- IX. No consultório de atendimento de ortopedia não havia cadeira para o paciente ou maca para exame físico (não conforme de acordo com Resolução CFM nº 2056/2013 e

Manual Somasus do Ministério da Saúde);

- X. Na sala vermelha a maca estava encostada em uma das paredes impedindo a livre circulação da equipe de saúde ao seu redor (não conforme de acordo com Portaria MS/GM nº 2048/02 e RDC Anvisa Nº 50/2002). As caixas de material ventilatório adulto e pediátrico estavam uma sobre a outra, na última prateleira da estante aérea, dificultando o acesso as mesmas e havia uma caixa de papelão com material hospitalar colocada no chão, embaixo de uma mesa auxiliar (não conforme de acordo com RDC Anvisa Nº 50/2002);
- XI. Na sala de hidratação adulto um paciente estava em maca sem grade de proteção (não conforme de acordo com Portaria MS/GM nº 2048/02 e RDC Anvisa Nº 50/2002) e um cilindro de oxigênio estava sem dispositivo de fixação (não conforme de acordo com RDC Anvisa Nº 36/2013 e RDC Anvisa Nº 63/2011). Na sala tinha uma mesa auxiliar de inox com duas gavetas. Sobre a mesa estavam caixas plásticas com insumos e medicamentos, caixa de luvas e almotolia com líquido transparente sem identificação. Em uma gaveta encontramos 2 pacotes de gaze e um item alimentar embrulhado em um guardanapo (não conforme de acordo com RDC Anvisa Nº 50/2002, RDC Anvisa Nº 36/2013 e RDC Anvisa Nº 63/2011);
- XII. Na sala de Trauma um paciente estava em uma maca encostada na parede, impedindo a livre circulação da equipe de saúde ao seu redor, não tinha escada de dois ou três degraus para acesso do paciente à maca, não havia régua de suporte ventilatório e sistema de aspiração próximo ao paciente e não tinha profissional de saúde no setor (não conforme de acordo com Portaria MS/GM nº 2048/02, RDC Anvisa Nº 50/2002, Resolução CFM nº 2056/2013, RDC Anvisa Nº 63/2011 e Manual Somasus do Ministério da Saúde). O serviço de saúde deve garantir que todos os usuários recebam suporte imediato a vida quando necessário;
- XIII. De acordo com a RDC Anvisa Nº 63/2011, Seção V, Art. 32, “o serviço de saúde deve promover a capacitação de seus profissionais antes do início das atividades e de forma permanente em conformidade com as atividades desenvolvidas”.
- XIV. Em alguns setores da unidade foi observado mobiliários almofadados apresentando furos e rasgos (não conforme de acordo com RDC Anvisa Nº 50/2002, RDC Anvisa Nº 63/2011, Seção VIII, Art. 56) e mobiliário com oxidação e armários sendo fechados com esparadrapos;

- XV. Em diversos setores da unidade foram observados materiais e equipamentos com sujidade (não conforme de acordo com RDC Anvisa Nº 50/2002, RDC Anvisa Nº 63/2011, Seção VIII, Art. 57);
- XVI. Constatamos que havia pacientes internados sem roupa hospitalar (não conforme de acordo com Manual Somasus do Ministério da Saúde, RDC Anvisa Nº 50/2002, RDC Anvisa Nº 63/2011 e Resolução CFM Nº 2056/2013);
- XVII. A identificação, distribuição e armazenamento dos medicamentos não estavam de acordo com a RDC Anvisa Nº 50/2002 e RDC Anvisa Nº 63/2011;
- XVIII. Na enfermaria 3 havia uma paciente realizando procedimento de diálise peritoneal. O conteúdo da bolsa de drenagem estava sendo desprezado, através de um conduto plástico, preso ao chão por fita adesiva, que atravessava a enfermaria, indo em direção ao banheiro onde desembocava no ralo. Na enfermaria havia outras pacientes internadas, além dos acompanhantes, que circulavam e estavam utilizando o banheiro (não conforme com a RDC Anvisa Nº 11/2014);
- XIX. Na UTI adulto a distância entre os leitos está a menos de 2 metros (não conforme com a RDC Anvisa Nº 50/2002) e não dispõe de 1 desfibrilador e cardioversor para cada 5 leitos, marcapasso cardíaco temporário, capnógrafo, serviço de fibrobroncoscopia, monitor de pressão intracraniana e dispositivo para elevar, transpor e pesar o paciente (não conforme com RDC Anvisa Nº 7/2010 e RDC Anvisa Nº 63/2011 e Portaria GM/MS Nº 2.862, de 29 de dezembro de 2023). Não possui farmácia satélite (não conforme Resolução CFM nº 2.056/2013 – Anexo Manual de Vistoria e Fiscalização da Medicina no Brasil, atualizado/modificado pela Resolução CFM nº 2.153/2016);
- XX. O centro cirúrgico apresenta porta de entrada dos pacientes improvisada, não possui farmácia satélite, não possui Recuperação Pós-Anestésica, presença de infiltração e mofo no vestiário feminino e sala cirúrgica, pia para lavagem das mãos inadequada (não conforme com RDC Anvisa Nº 63/2011 e RDC Anvisa Nº 50/2002);
- XXI. As transferências inter-hospitalares dos pacientes são realizadas pela equipe médica de plantão na emergência do hospital, pois não há equipe médica própria para tripular a ambulância avançada (não conforme de acordo com Resolução CFM nº 2056/2013 e Portaria MS/GM nº 2048/02);
- XXII. Considerando as informações disponíveis no CNES referente ao HGAC, durante a

vistoria foram observadas algumas divergências e inconformidades que estão pontuadas abaixo:

- a. No módulo referente à Atividade consta que o HGAC tem atividade ambulatorial de alta e média complexidade e atenção básica, porém o hospital não realiza essas atividades;
- b. No módulo Habilitações consta que o HGAC é unidade de assistência de alta complexidade em neurologia/neurocirurgia, porém o hospital não realiza essa assistência (não conforme de acordo com a Portaria Nº 646, de 10 de novembro de 2008);
- c. No módulo Contrato de Gestão a informação é: “*nenhum resultado para a consulta realizada*”, porém a Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo, pelo Fundo Municipal de Saúde, celebrou, em vinte e quatro de fevereiro de 2023, o contrato de gestão nº 081/2023 com a Organização Social Projeto Social Cresce Comunidade - Prima Qualitá Saúde para o gerenciamento e a execução de atividades, ações e serviços de saúde na Rede de Atenção à Saúde do município de Arraial do Cabo. O terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 081/2023 foi assinado em dezessete de julho de 2024;
- d. No módulo Hospitalar constam 83 leitos, porém atualmente o HGAC tem 56 leitos ativos de internação;
- e. As instalações físicas previstas para assistência a urgência e emergência, ambulatorial e hospitalar não estão de acordo com a atual situação da unidade;
- f. Sobre os serviços de apoio, a informação no CNES é que a unidade tem necrotério próprio, porém não há esse serviço disponível;

XXIII. Quanto aos documentos solicitados pela equipe da Defensoria Pública no dia da vistoria, somente o documento referente ao censo de ocupação dos leitos foi entregue. Os demais documentos não foram entregues e não foram posteriormente enviados pelo e-mail [cosau@defensoria.rj.def.br](mailto:cosau@defensoria.rj.def.br), disponibilizado pela Defensoria, até a data da entrega desse relatório.

Após as considerações citadas acima, são feitas orientações e sugere-se que sejam esclarecidos os seguintes apontamentos:

1. O serviço de saúde deve prover infraestrutura física, recursos humanos, equipamentos,



insumos e materiais necessários à operacionalização do serviço de acordo com a demanda, modalidade de assistência prestada e a legislação vigente;

2. A direção e o responsável técnico do serviço de saúde têm a responsabilidade de planejar, implantar e garantir a qualidade dos processos;
3. O serviço de saúde deve garantir que todos os usuários recebam suporte imediato a vida quando necessário;
4. O serviço de saúde deve dispor de normas, procedimentos e rotinas técnicas escritas e atualizadas, de todos os seus processos de trabalho em local de fácil acesso a toda a equipe;
5. O serviço de saúde deve manter os ambientes limpos, livres de resíduos e odores incompatíveis com a atividade, devendo atender aos critérios de criticidade das áreas;
6. O serviço de saúde deve garantir a disponibilidade dos equipamentos, materiais, insumos e medicamentos de acordo com a complexidade do serviço e necessários ao atendimento da demanda;
7. O serviço de saúde deve garantir que os colchões, colchonetes e demais mobiliários almofadados sejam revestidos de material lavável e impermeável, não apresentando furos, rasgos, sulcos e reentrâncias;
8. O serviço de saúde deve garantir a qualidade dos processos de desinfecção e esterilização de equipamentos e materiais;
9. O serviço de saúde deve disponibilizar os insumos, produtos e equipamentos necessários para as práticas de higienização de mãos dos trabalhadores, pacientes, acompanhantes e visitantes;
10. O serviço de saúde deve estabelecer estratégias e ações voltadas para Segurança do Paciente;
11. Considerando o CNES, o HGAC está habilitado para assistência de alta complexidade em neurologia/neurocirurgia, porém não contempla em sua equipe médica de atendimento na emergência, as especialidades de neurologia e neurocirurgia. Os pacientes atendidos com essas necessidades são transferidos para outras unidades localizadas em outros municípios. O transporte do paciente, a demora ao atendimento pelo especialista e consequentemente a demora do início do tratamento medicamentoso e/ou cirúrgico, podem comprometer drasticamente o prognóstico do paciente. Diante disso, há de se considerar a inclusão de neurocirurgiões à equipe de



assistência à emergência e ao trauma, com o objetivo de oferecer ao usuário a assistência que o hospital está habilitado, com atenção ao disposto na Portaria nº 646, de 10 de novembro de 2008;

12. Ainda sobre as informações apresentadas no CNES referentes ao HGAC, sugiro que a administração da unidade esclareça sobre: atividade ambulatorial de alta e média complexidade e atenção básica, previsão de 83 leitos hospitalares, instalações físicas para assistência a urgência e emergência, ambulatorial e hospitalar e serviço de necrotério próprio;
13. Sugiro que sejam adotadas as medidas necessárias para adequar a sala de politrauma e a sala de emergência, que devem ser dimensionadas para atender, ao mesmo tempo, no mínimo, dois pacientes. Devem permitir total liberdade de circulação para a equipe, recessos para o estacionamento de carrinhos com material esterilizado, de anestesia e de ressuscitação, lavabos, bancada com cuba, armários com portas de vidro ou prateleiras (que facilitem a visão de equipamentos e medicamentos), um nível de iluminação elevado, pontos de gases medicinais, tomadas (inclusive para raios X transportável), entre outras facilidades e, preferivelmente, um posto de enfermagem e área de expurgos exclusivos;
14. Adotar medidas com o objetivo de corrigir as inconformidades, constatadas na vistoria e relatadas neste relatório, no setor de emergência, enfermarias, CTI adulto e centro cirúrgico;
15. Providenciar identificação para os profissionais (crachás visíveis, legíveis e/ou por outras formas de identificação de fácil percepção);
16. Providenciar enxoval hospitalar para os pacientes, pois quanto a assistência Hospitalar no processo de hospitalização, estão incluídos, entre outros, o fornecimento de roupas hospitalares;
17. Instituir programas de capacitação, que devem ser registradas contendo data, horário, carga horária, conteúdo ministrado, nome e a formação ou capacitação profissional do instrutor e dos trabalhadores envolvidos;
18. Informar sobre a previsão do término das obras e início do funcionamento da CME, bem como apresentar a avaliação do projeto físico em questão pela Vigilância Sanitária local e a licença para a sua execução;
19. Adequar as equipes médicas atuantes na emergência, conforme às necessidades de

atendimento da demanda, instituir as equipes de médicos diaristas para assistência aos pacientes internados e compor equipe médica para tripular as ambulâncias. Cabe pontuar que a equipe de saúde subdimensionada gera grande estresse nos profissionais, que trabalham além do limite físico e intelectual para bem atender aos pacientes;

20. Informar se há previsão para a oferta de serviço de cartório e DETRAN na unidade;
21. Quanto a estatística de funcionamento do HGAC, referente ao período de fevereiro a julho de 2024, sugiro que a administração justifique a ausência de exames de colonoscopia nos meses de fevereiro, junho e julho de 2024;
22. Sobre as informações encontradas no CNES, cabe ressaltar que o cadastramento e a manutenção dos dados cadastrais no CNES são obrigatórios para que todo e qualquer estabelecimento de saúde possa funcionar em território nacional, devendo preceder aos licenciamentos necessários ao exercício de suas atividades, bem como às suas renovações, conforme disposto no art. 361, da Portaria de Consolidação nº 01, de 28 de setembro de 2017 e RESOLUÇÃO-RDC Nº 63, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2011, Capítulo II, Seção III, Art. 13.

## 9. ANEXOS

Anexo I – Fotos;  
Anexo II – Documentos;

É a informação.



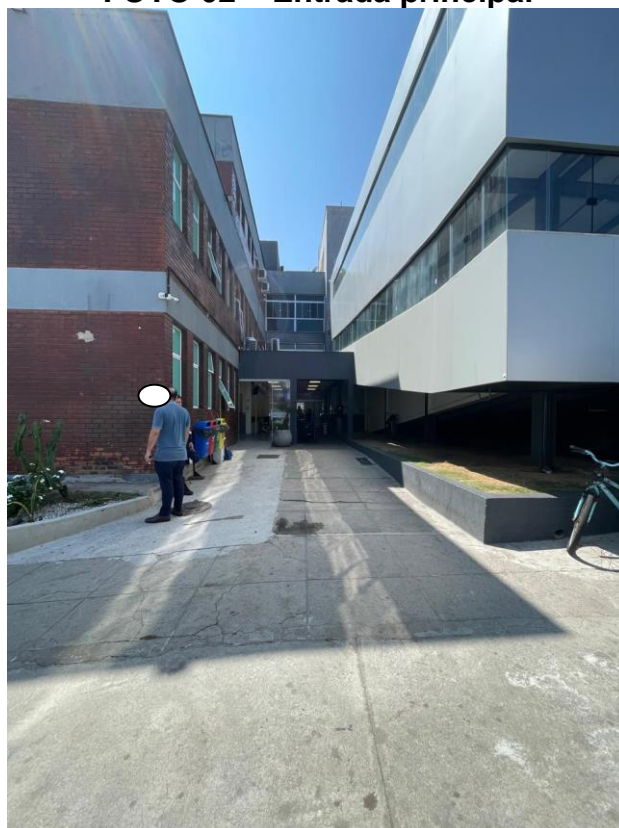
Dra. Jaqueline Ermida Barbosa  
Médica da Coordenação de Saúde  
CRM 52.61065-1 - Matrícula 30958235

**ANEXO I – FOTOS**

**FOTO 01 – Hospital Municipal de Arraial do Cabo**



**FOTO 02 – Entrada principal**



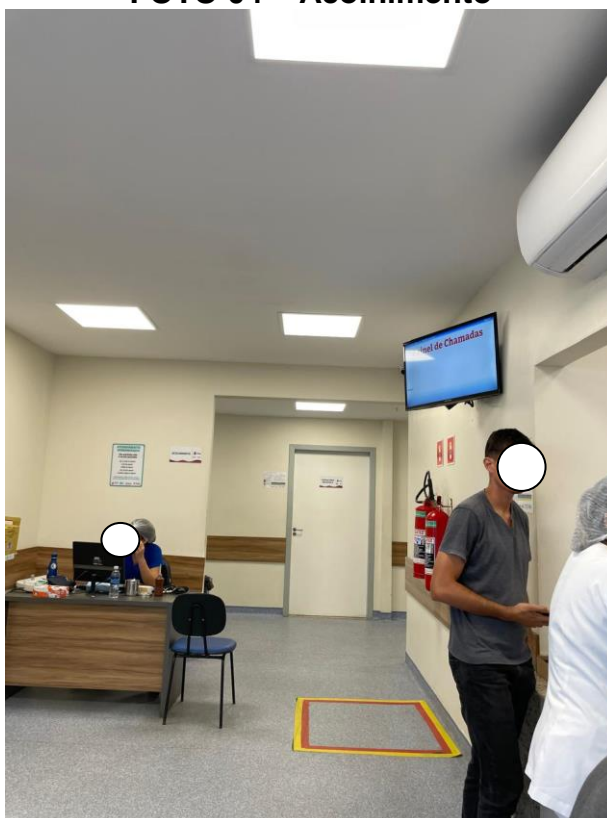


## **DEFENSORIA PÚBLICA** DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**FOTO 03 – Recepção**



**FOTO 04 – Acolhimento**

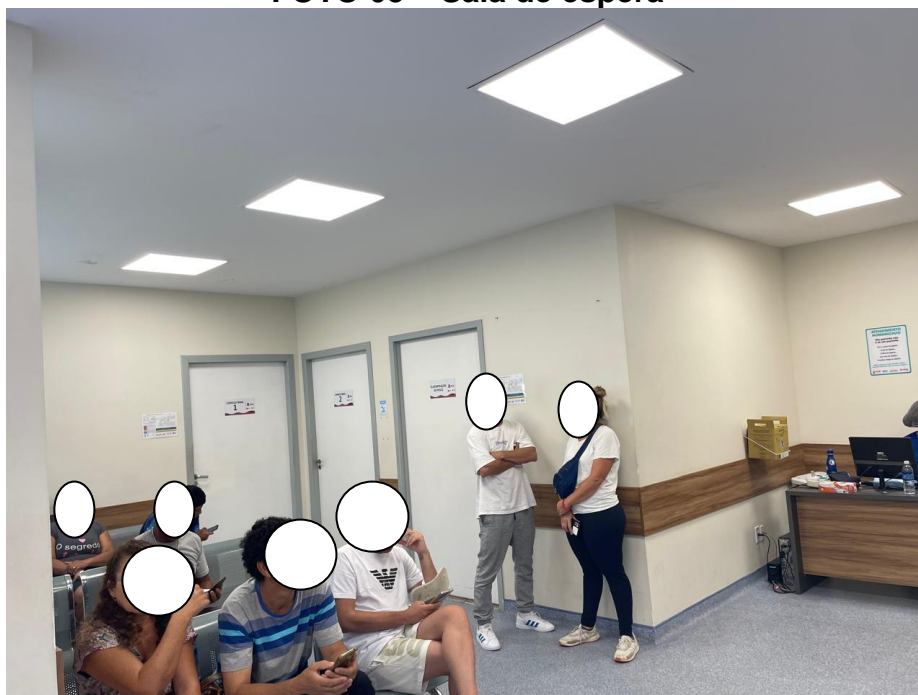






**DEFENSORIA PÚBLICA**  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**FOTO 05 – Sala de espera**

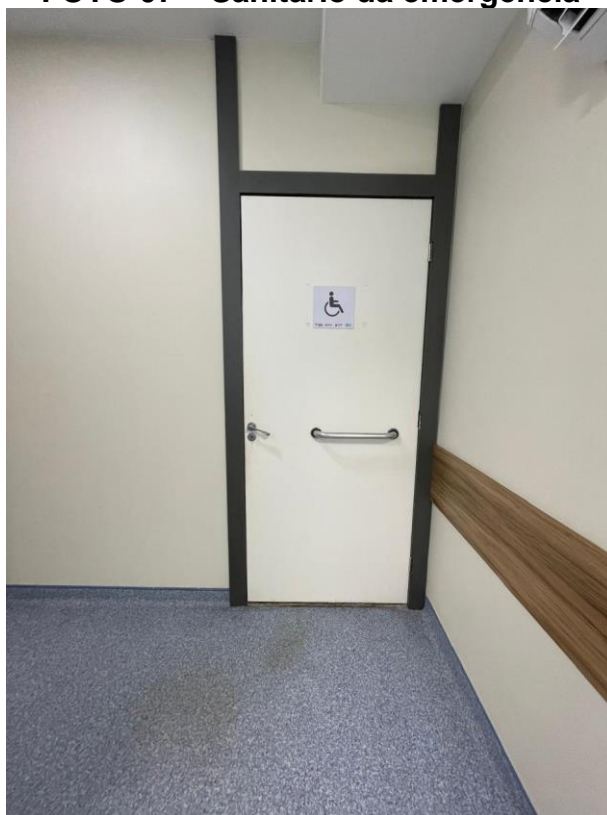


**FOTO 06 – Sala de espera da pediatria**





**FOTO 07 – Sanitário da emergência**



**FOTO 08 – Sanitários da emergência**







**DEFENSORIA PÚBLICA**  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**FOTO 09 – Sanitários da emergência**



**FOTO 10 – Sanitário da emergência**





**DEFENSORIA PÚBLICA**  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**FOTO 11 – Classificação de risco**



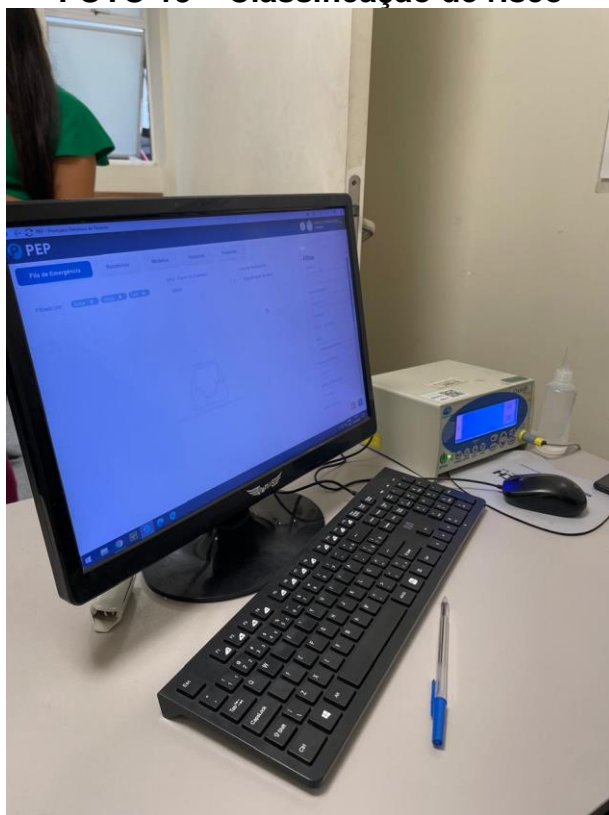
**FOTO 12 – Classificação de risco**



Coordenadoria de Saúde da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro – Avenida Marechal  
Câmara, nº 314 – Castelo – Centro – Rio de Janeiro – CEP 20020-080 – Tel.: (21) 2332-6192



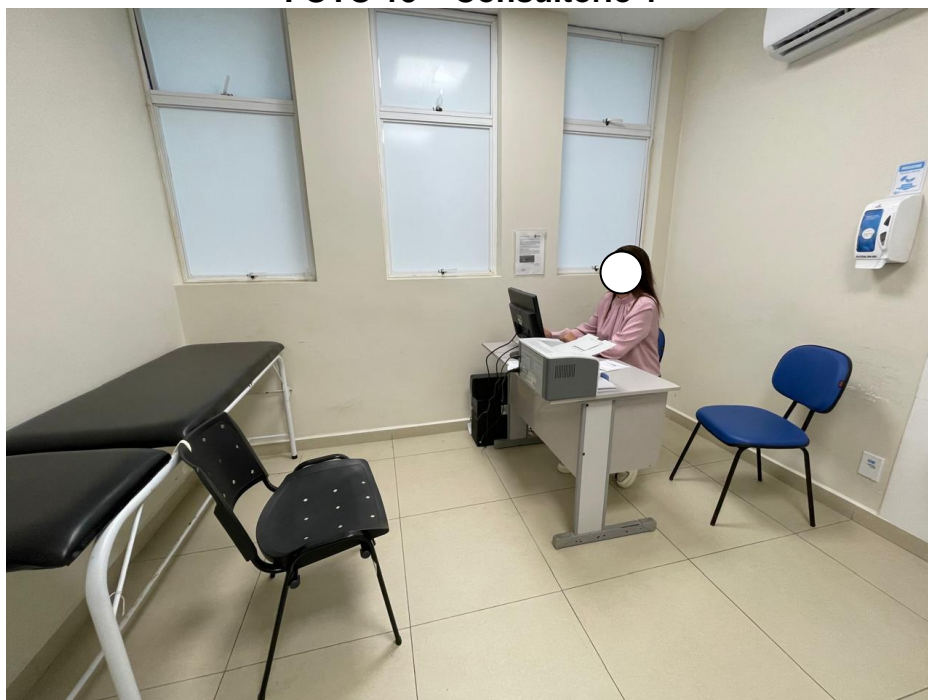
**FOTO 13 – Classificação de risco**



**FOTO 14 – Pulseiras**



**FOTO 15 – Consultório 1**



**FOTO 16 – Consultório de Pediatria**





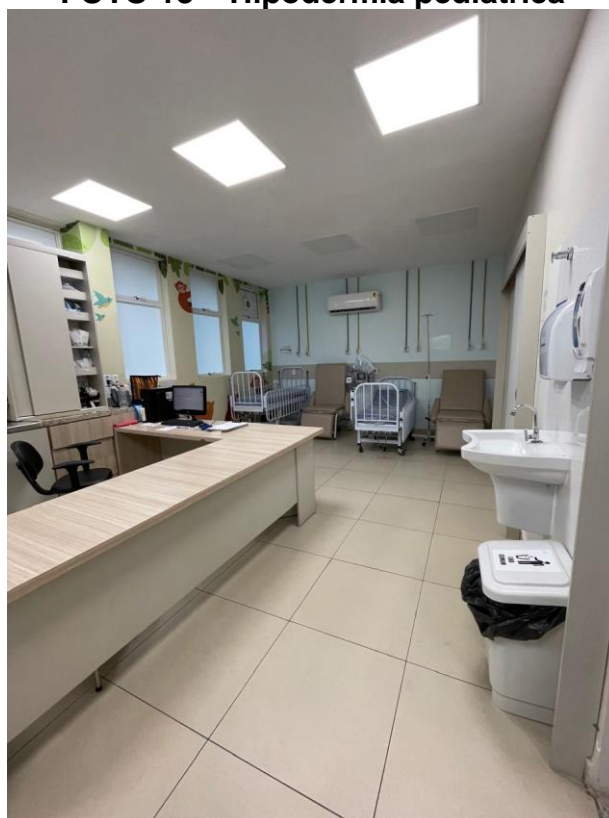


## **DEFENSORIA PÚBLICA** DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**FOTO 17 – Consultório de pediatria**



**FOTO 18 – Hipodermia pediátrica**





**DEFENSORIA PÚBLICA**  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**FOTO 19 – Hipodermia pediátrica**



**FOTO 20 – Hipodermia adulto**







**DEFENSORIA PÚBLICA**  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**FOTO 21 – Posto de enfermagem da Hipodermia adulto**



**FOTO 22 – Maca de transporte da emergência**





**DEFENSORIA PÚBLICA**  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**FOTO 23 – Sala Vermelha**



**FOTO 24 – Sala vermelha**





**DEFENSORIA PÚBLICA**  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**FOTO 25 – Sala vermelha**



**FOTO 26 – Sala vermelha**







**FOTO 27 – Sala vermelha**



**FOTO 28 – Sala vermelha-caixa de laringoscópios de diversos tamanhos**



**FOTO 29 – Sala vermelha-caixa de laringoscópios de diversos tamanhos**



**FOTO 30 – Checklist da caixa de material ventilatório adulto**

[illegible]





## DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

FOTO 31 – Checklist da caixa de material ventilatório pediátrico

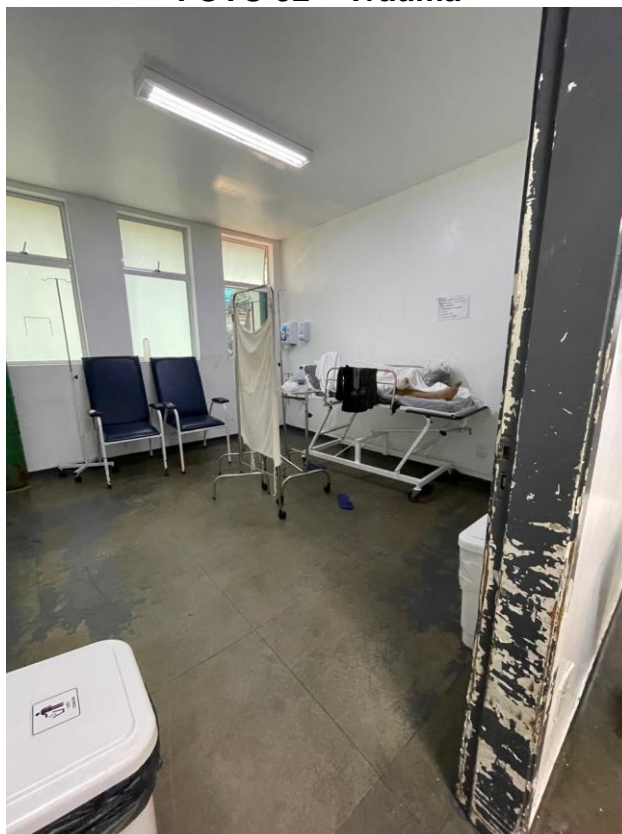
Descrição	Unidade	MÊS/ANO: 04/2019											
		01/04	02/04	03/04	04/04	05/04	06/04	07/04	08/04	09/04	10/04	11/04	12/04
Ambu Completo Pediátrico	1	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Copo humidificador	1	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Extensor	1	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Filtro HME	1	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Frasco de Aspiração	1	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Latex aspiração	1	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Máscara nose-utéria	1	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
NBZ pediátrico	1	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Sonda de aspiração	1	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Válvula aspiração ar comprimido	1	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Cateter nasal pediátrico	1	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12

OBS:

EQUIPE FISIOTERAPIA

checklist Material Fisioterapia\_Caixa\_Adulto

FOTO 32 – Trauma







**FOTO 33 – Sala de hidratação adulto**



**FOTO 34 – Sala de hidratação adulto-armário com estrutura oxidada**



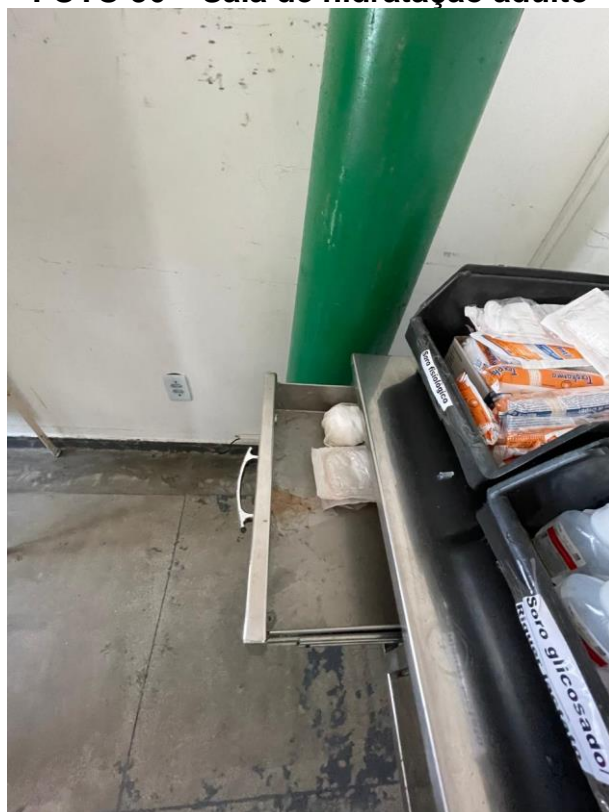


**DEFENSORIA PÚBLICA**  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**FOTO 35 – Sala de hidratação adulto**

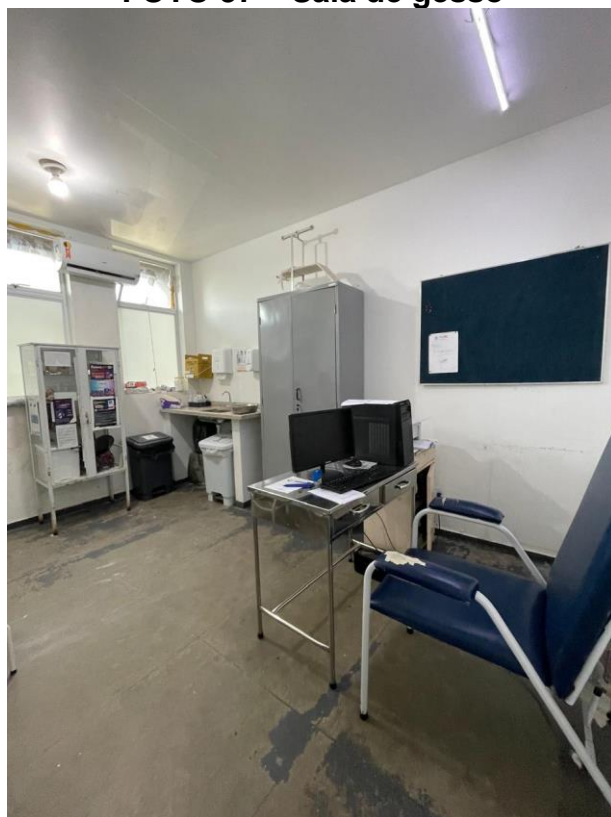


**FOTO 36 – Sala de hidratação adulto**

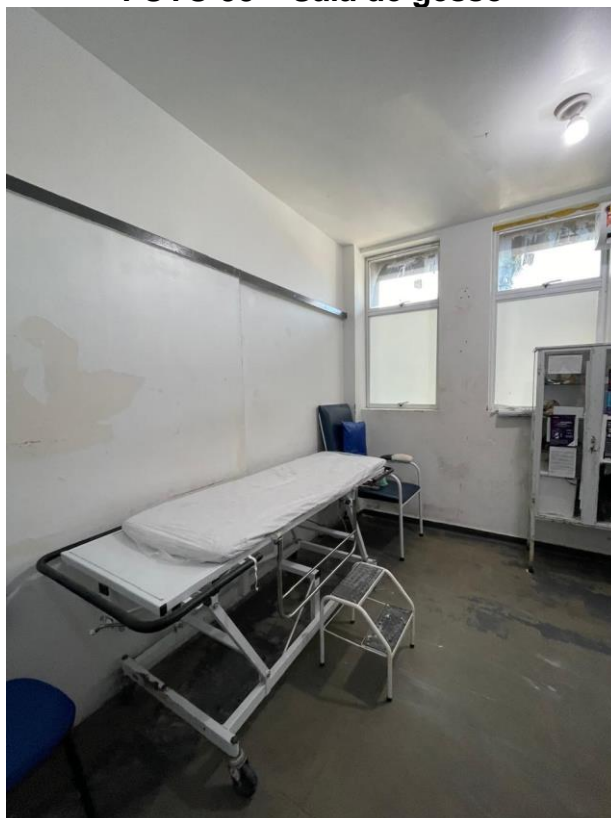




**FOTO 37 – Sala de gesso**



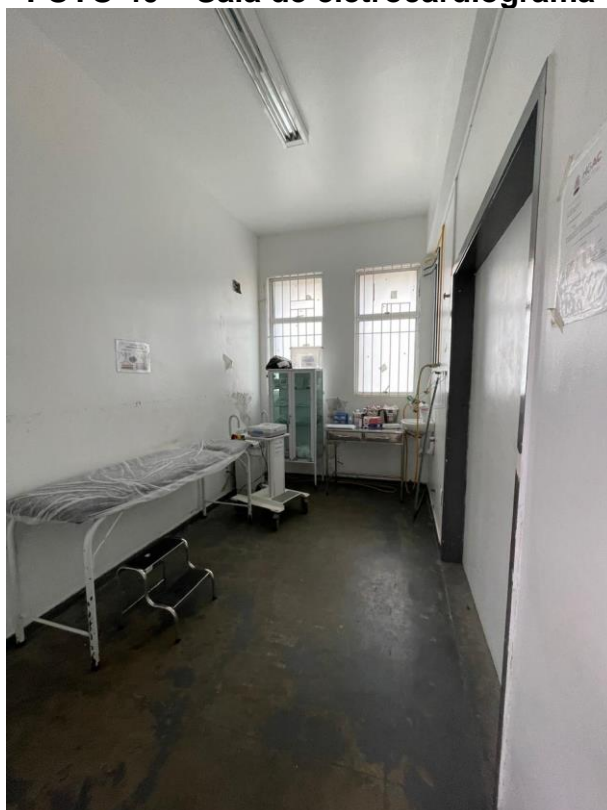
**FOTO 38 – Sala de gesso**



**FOTO 39 – Consultório de atendimento de ortopedia**



**FOTO 40 – Sala de eletrocardiograma**





**FOTO 41 – Tomógrafo**



**FOTO 42 – Entrada dos pacientes para o Centro cirúrgico**



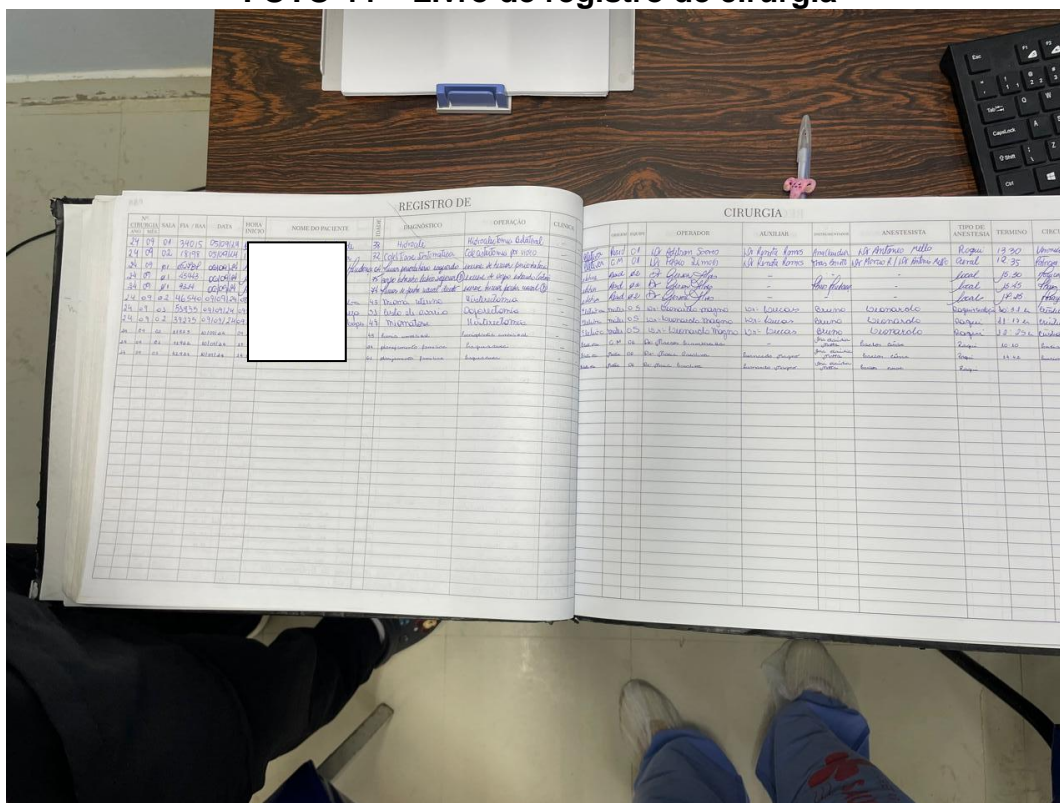


## DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

FOTO 43 – Centro cirúrgico- lavatório



FOTO 44 – Livro de registro de cirurgia





[illegible]

**HGAC**  
HOSPITAL GERAL  
DE ARARÁI DO CEARÁ

**CHECK LIST DE CONFERÊNCIA DE PSICOTRÓPICOS**

**CENTRO CIRÚRGICO**

**MÊS: SETEMBRO - 2024**

**PRIMA  
QUALITA  
SAÚDE**

CONFERÊNCIA		SD/SN	MÊS: SETEMBRO - 2024																																
			SD	SN	SD	SN	SD	SN	SD	SN	SD	SN	SD	SN	SD	SN	SD	SN	SD	SN	SD	SN	SD	SN	SD	SN	SD	SN	SD	SN	SD	SN	SD	SN	
<b>PSICOTRÓPICOS</b>		<b>VALIDADE</b>	<b>QTD</b>																																
Lerapicil 5mg/ml - 5ml		06	1	1	2	2	3	3	4	4	5	5	6	6	7	7	8	8	9	9	10	10	11	11	12	12	13	13	14	14	15	15	16	16	
Clonidina - 1ml		01/02/2025	10	1	1	2	2	3	3	4	4	5	5	6	6	7	7	8	8	9	9	10	10	11	11	12	12	13	13	14	14	15	15	16	16
Diazepam 15mg/2ml		out/25	06	1	1	2	2	3	3	4	4	5	5	6	6	7	7	8	8	9	9	10	10	11	11	12	12	13	13	14	14	15	15	16	16
Dimorf 0.2 mg/2 ml		jun/25	12	1	1	2	2	3	3	4	4	5	5	6	6	7	7	8	8	9	9	10	10	11	11	12	12	13	13	14	14	15	15	16	16
Flumazenil 2mg/10ml		mai/25	06	1	1	2	2	3	3	4	4	5	5	6	6	7	7	8	8	9	9	10	10	11	11	12	12	13	13	14	14	15	15	16	16
Formidina Sódica 5mg/5ml		nov/24	06	1	1	2	2	3	3	4	4	5	5	6	6	7	7	8	8	9	9	10	10	11	11	12	12	13	13	14	14	15	15	16	16
Fenobarbital 100mg/2 ml		jul/24	06	1	1	2	2	3	3	4	4	5	5	6	6	7	7	8	8	9	9	10	10	11	11	12	12	13	13	14	14	15	15	16	16
Fentanila 50mg/10ml		nov/25	06	1	1	2	2	3	3	4	4	5	5	6	6	7	7	8	8	9	9	10	10	11	11	12	12	13	13	14	14	15	15	16	16
Flumazenil 0.5 mg/5 ml		ago/25	06	1	1	2	2	3	3	4	4	5	5	6	6	7	7	8	8	9	9	10	10	11	11	12	12	13	13	14	14	15	15	16	16
Haloperidol 5mg/5 ml		nov/24	06	1	1	2	2	3	3	4	4	5	5	6	6	7	7	8	8	9	9	10	10	11	11	12	12	13	13	14	14	15	15	16	16
Ketalar 10 ml		set/24	06	1	1	2	2	3	3	4	4	5	5	6	6	7	7	8	8	9	9	10	10	11	11	12	12	13	13	14	14	15	15	16	16
Midazolam 50mg/10 ml		nov/25	12	1	1	2	2	3	3	4	4	5	5	6	6	7	7	8	8	9	9	10	10	11	11	12	12	13	13	14	14	15	15	16	16
Midazolam 5mg/3 ml		set/25	12	1	1	2	2	3	3	4	4	5	5	6	6	7	7	8	8	9	9	10	10	11	11	12	12	13	13	14	14	15	15	16	16
Morfina 10mg/1ml		mai/25	06	1	1	2	2	3	3	4	4	5	5	6	6	7	7	8	8	9	9	10	10	11	11	12	12	13	13	14					



**DEFENSORIA PÚBLICA**  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**FOTO 47 – Centro cirúrgico- Armário de armazenamento de psicotrópicos**



**FOTO 48 – Sala cirúrgica**







**DEFENSORIA PÚBLICA**  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**FOTO 49 – Infiltração no teto da sala cirúrgica**



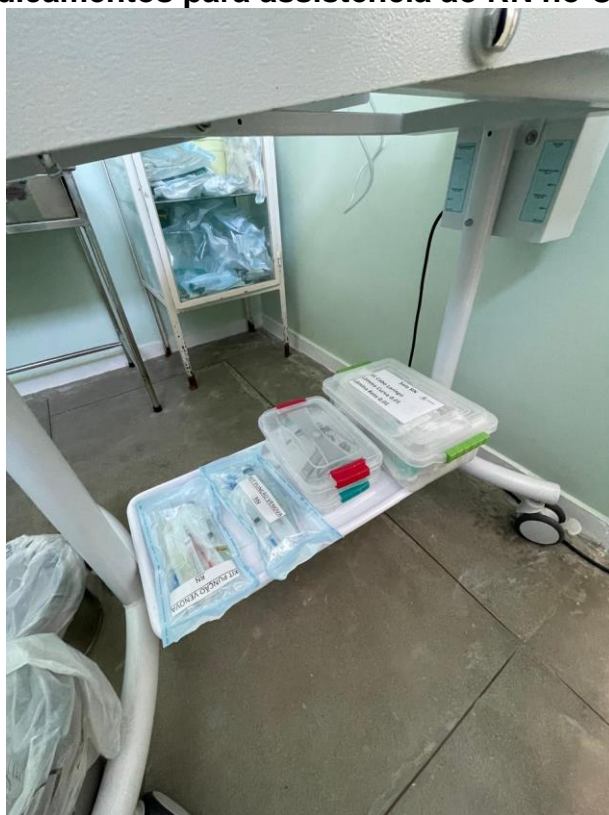
**FOTO 50 – Sala de atendimento ao RN no centro cirúrgico**





**DEFENSORIA PÚBLICA**  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**FOTO 51 – Medicamentos para assistência ao RN no Centro cirúrgico**



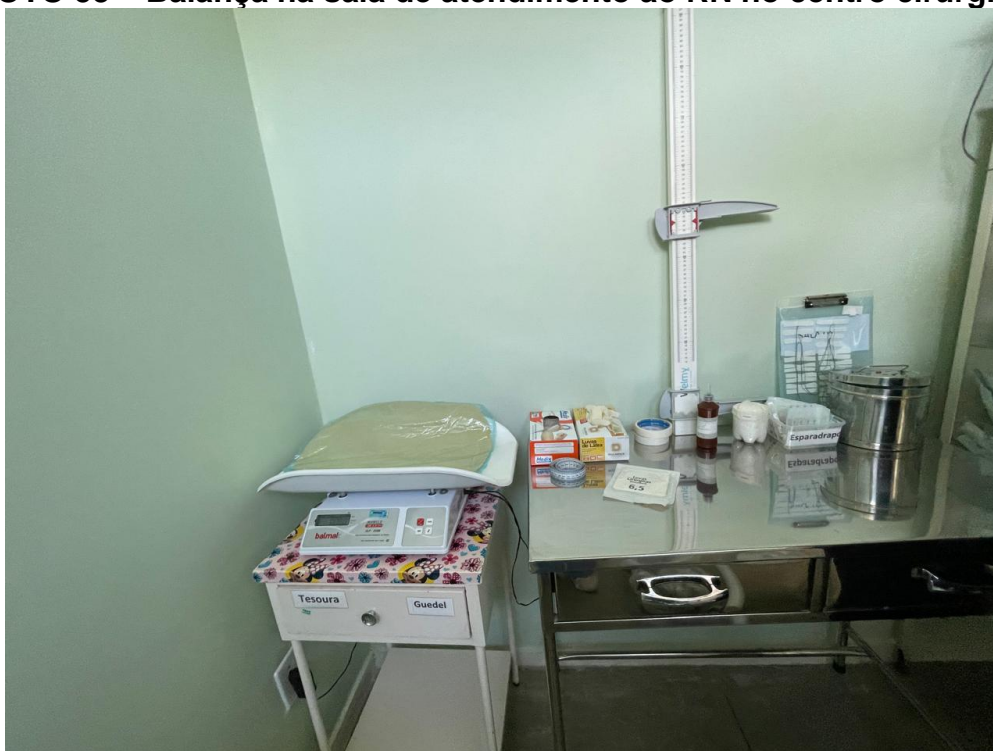
**FOTO 52 – Clamp de cordão umbilical e pulseira de identificação do RN**







**FOTO 53 – Balança na sala de atendimento ao RN no centro cirúrgico**



**FOTO 54 – Vestiário feminino do centro cirúrgico- teto com mofo e infiltração**





**FOTO 55 – Maternidade**



**FOTO 56 – Sala de atendimento da obstetrícia**





**DEFENSORIA PÚBLICA**  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**FOTO 57 – Sala de atendimento da obstetrícia- leito para realização de exame de cardiotocografia**



**FOTO 58 – Sala de atendimento da obstetrícia- aparelho de cardiotocografia**







**DEFENSORIA PÚBLICA**  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**FOTO 59 – Sala de atendimento de obstetrícia- berço aquecido para atendimento ao RN- equipamento com perneiras da maca ginecológica**



**FOTO 60 – Sanitário da sala de atendimento de obstetrícia**







**DEFENSORIA PÚBLICA**  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**FOTO 61 – Banheiro da sala de atendimento da obstetrícia**



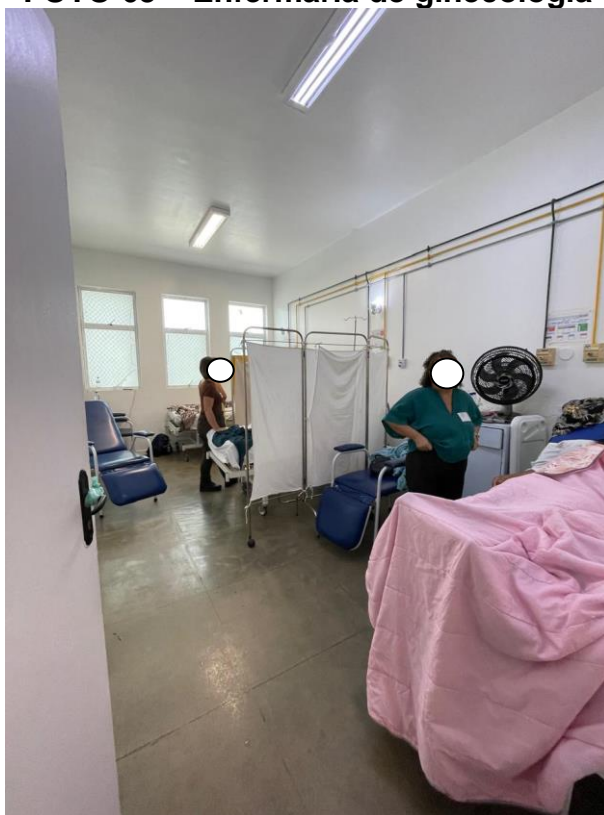
**FOTO 62 – Sala de atendimento de obstetrícia**





## **DEFENSORIA PÚBLICA** DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**FOTO 63 – Enfermaria de ginecologia**



**FOTO 64 – Alojamento conjunto 2**





**DEFENSORIA PÚBLICA**  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**FOTO 65 – Alojamento conjunto 2**



**FOTO 66 – Sala de parto**







**DEFENSORIA PÚBLICA**  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**FOTO 67 – Carro de emergência da sala de parto**



**FOTO 68 – UCR para atendimento ao RN na sala de parto-**







**DEFENSORIA PÚBLICA**  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**FOTO 69 – Balança pediátrica na sala de parto**



**FOTO 70 – Sala de cuidados aos RNs patológicos**





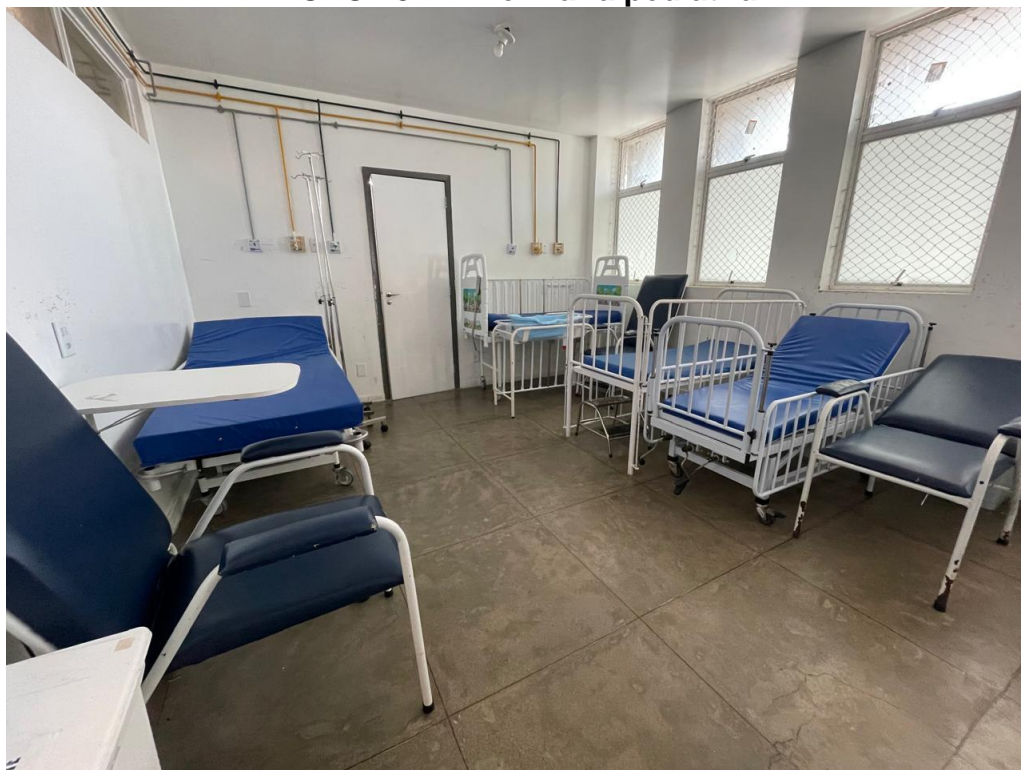
**FOTO 71 – Geladeira para acondicionar vacinas da Hepatite B**



**FOTO 72 – Posto de assistência**



**FOTO 73 – Enfermaria pediatria**



**FOTO 74 – Clínica Médica**







## DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

FOTO 75 – Sala da enfermagem - Quadro de distribuição de leitos e ocupação

DATA	LEITO	NOME	DIAGNÓSTICO	DETADES
07-01	039	Sergio Berto Pereira	IRC	Síndrome
07-02	039	Vanderleide dos Santos	PC neurológico	PCP
07-03	039	Daniel Pereira da Silva	hipertensão - ITU	
07-04	039	Orlando Nogueira Borges	Alta	
07-05	039	M de Carmo da Conceição Fernandes	Tuberculose pulmonar	Alta
07-06	039	Quintina Jureia da Regua	Tuberculose pulmonar	Alta
07-07	039	Mariane da Oliveira Lima	ICC - ITU	Alta
07-08	039	Daniel dos Santos Bastos	Alta	
07-09	039	Walter da Silva	Alta	
07-10	039	Paulo de Souza	Alta	
07-11	039	Silvia Rosa da Costa	Alta	
07-12	039	Mário Impecano S. Filho	Alta	
07-13	039	João Victor C. da Fonseca	Alta	
07-14	039	Vagner Leal dos Santos	Alta	
07-15	039	Vitor Francisco Bizarra	Alta	
07-16	039	Wladimir Passos Gomes	Alta	
07-17	039	Reinaldo do Carmo T. de Souza	Alta	
07-18	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
07-19	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
07-20	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
07-21	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
07-22	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
07-23	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
07-24	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
07-25	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
07-26	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
07-27	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
07-28	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
07-29	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
07-30	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
07-31	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
08-01	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
08-02	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
08-03	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
08-04	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
08-05	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
08-06	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
08-07	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
08-08	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
08-09	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
08-10	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
08-11	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
08-12	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
08-13	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
08-14	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
08-15	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
08-16	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
08-17	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
08-18	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
08-19	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
08-20	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
08-21	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
08-22	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
08-23	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
08-24	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
08-25	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
08-26	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
08-27	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
08-28	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
08-29	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
08-30	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
08-31	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
09-01	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
09-02	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
09-03	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
09-04	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
09-05	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
09-06	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
09-07	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
09-08	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
09-09	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
09-10	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
09-11	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
09-12	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
09-13	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
09-14	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
09-15	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
09-16	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
09-17	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
09-18	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
09-19	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
09-20	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
09-21	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
09-22	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
09-23	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
09-24	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
09-25	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
09-26	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
09-27	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
09-28	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
09-29	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
09-30	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
10-01	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
10-02	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
10-03	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
10-04	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
10-05	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
10-06	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
10-07	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
10-08	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
10-09	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
10-10	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
10-11	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
10-12	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
10-13	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
10-14	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
10-15	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
10-16	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
10-17	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
10-18	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
10-19	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
10-20	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
10-21	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
10-22	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
10-23	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
10-24	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
10-25	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
10-26	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
10-27	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
10-28	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
10-29	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
10-30	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
10-31	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
11-01	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
11-02	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
11-03	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
11-04	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
11-05	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
11-06	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
11-07	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
11-08	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
11-09	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
11-10	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
11-11	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
11-12	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
11-13	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
11-14	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
11-15	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
11-16	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
11-17	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
11-18	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
11-19	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
11-20	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
11-21	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
11-22	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
11-23	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
11-24	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
11-25	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
11-26	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
11-27	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
11-28	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
11-29	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
11-30	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
12-01	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
12-02	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
12-03	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
12-04	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
12-05	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
12-06	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
12-07	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
12-08	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
12-09	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
12-10	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
12-11	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
12-12	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
12-13	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
12-14	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
12-15	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
12-16	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
12-17	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
12-18	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
12-19	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
12-20	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
12-21	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
12-22	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
12-23	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
12-24	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
12-25	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
12-26	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
12-27	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
12-28	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
12-29	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
12-30	039	Almeida da Costa Souza	ITU	
12-31	039	Almeida da Costa Souza	ITU	

FOTO 76 –







**FOTO 77 – Sala de medicação**



**FOTO 78 – Carro de emergência da Clínica médica e aparelho de eletrocardiograma**



**FOTO 79 – Sala de prescrição médica - clínica médica**

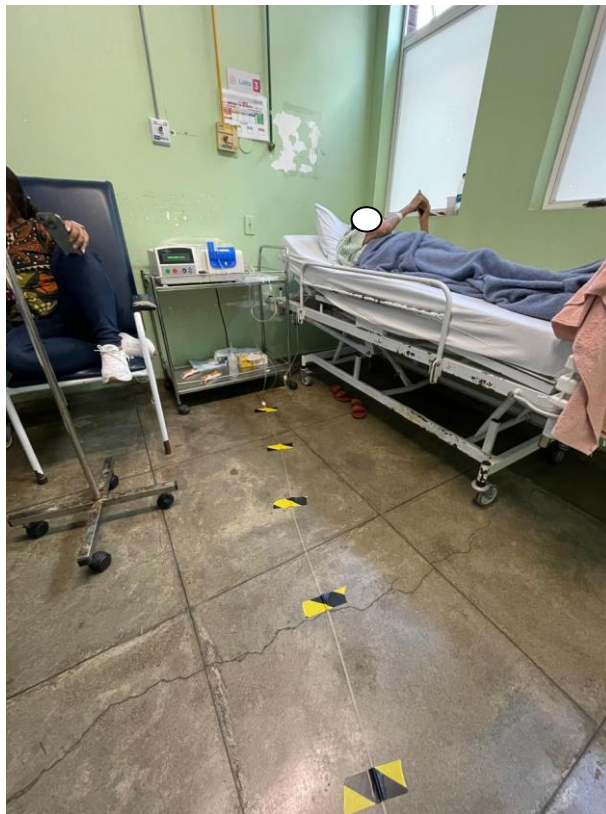


**FOTO 80 – Enfermaria 3**





**FOTO 81 – Enfermaria 3-paciente em procedimento de diálise peritoneal-** conteúdo da bolsa de drenagem estava sendo desprezado, através de um conduto plástico, preso ao chão por fita adesiva, indo em direção ao banheiro onde desembocava no ralo



**FOTO 82 – Enfermaria 3 - Eliminação do conteúdo da bolsa de drenagem.**

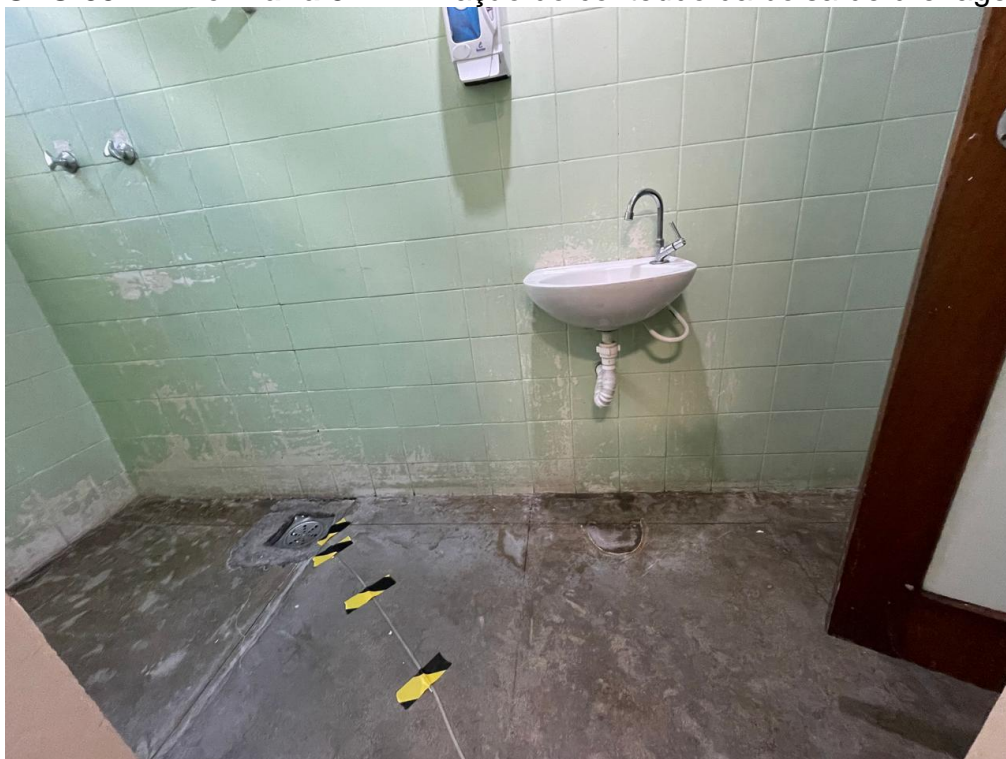






**DEFENSORIA PÚBLICA**  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**FOTO 83 – Enfermaria 3 -Eliminação do conteúdo da bolsa de drenagem**



**FOTO 84 – Enfermaria 3-banheiro**







**FOTO 85 – Enfermaria 3-banheiro**



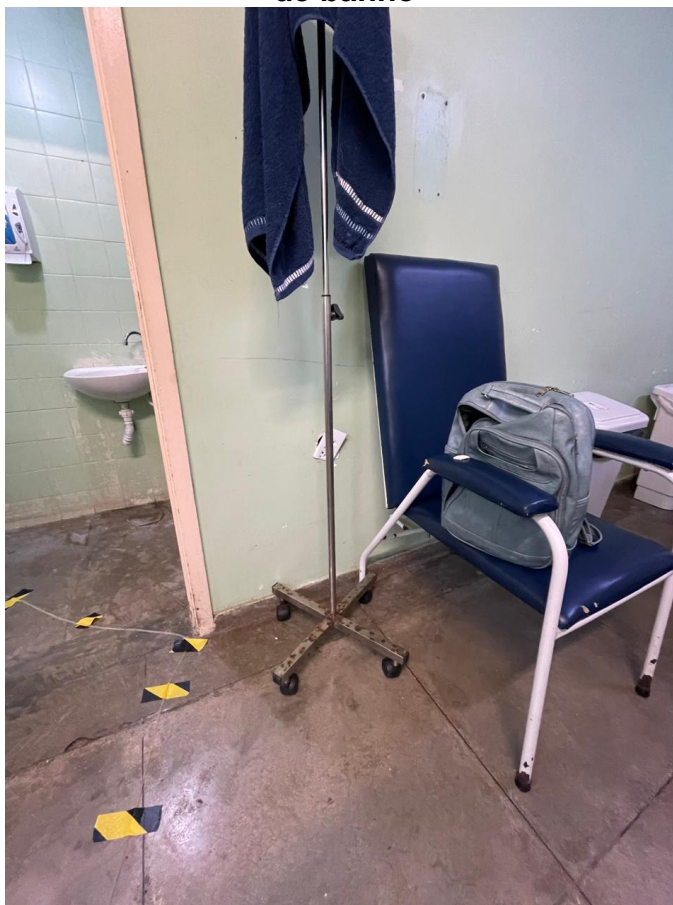
**FOTO 86 – Enfermaria 3- sanitário**



**FOTO 87 – Enfermaria 3**



**FOTO 88 – Enfermaria 3- suporte de soro oxidado sendo usado para pendurar toalha de banho**



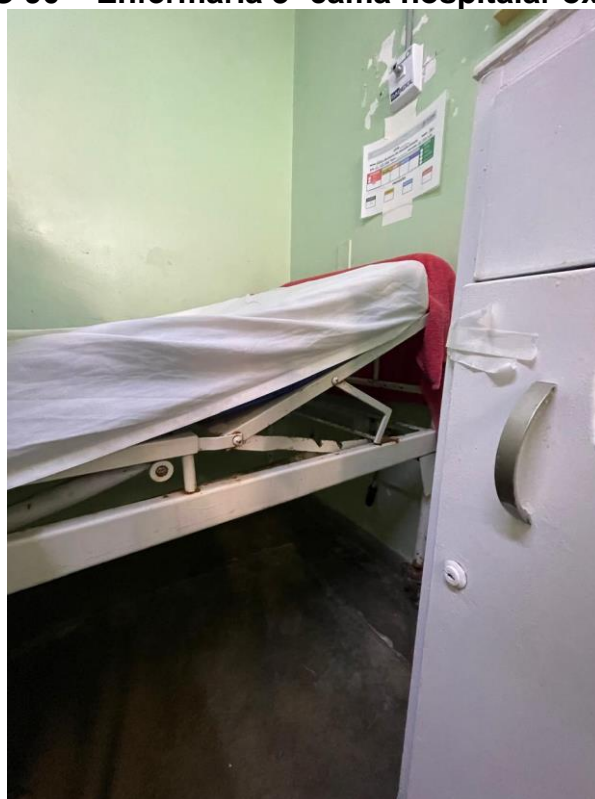


**DEFENSORIA PÚBLICA**  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**FOTO 89 – Enfermaria 3- armários repintados, sem fechamento com chave, sendo a porta fechada com esparadrapo**



**FOTO 90 – Enfermaria 3- cama hospitalar oxidada**







**DEFENSORIA PÚBLICA**  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**FOTO 91 – Enfermaria- armário oxidado e fechamento com esparadrapo**



**FOTO 92 – Enfermaria- suporte de soro oxidado**







**DEFENSORIA PÚBLICA**  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**FOTO 93 – Enfermaria-suporte de soro, armário e cama hospitalar oxidados**



**FOTO 94 – Enfermaria-banheiro com cadeira higiênica oxidada, com esparadrapos e tampo plástico avariado**





**FOTO 95 – Enfermaria 4- porta em péssimo estado de conservação.**



**FOTO 96 – Enfermaria 9-leito hospitalar oxidado**





**DEFENSORIA PÚBLICA**  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**FOTO 97 – Clínica medica-corredor-teto com buraco, parede rachada e pintura descascada**



**FOTO 98 – Clínica médica – corredor - buraco no teto e paredes infiltradas e descascadas**





**FOTO 99 – Clínica médica – corredor - teto com buraco, paredes infiltradas e descascadas**



**FOTO 100 – Checklist do carro de emergência da clínica médica**

[illegible]





## DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

FOTO 101 – Checklist do carro de emergência da clínica médica

FOTO 102 – Checklist da checagem do desfibrilador da clínica médica

DIA	HORA	TESTE DO DESFIBRILADOR	ENFERMEIRO	COREN
01				
02	09:30	Ina Paula OK	Ina Paula	332348
03	08:30	Elizabeth OK	Elizabeth	592128
04				
05				
06	09:00	teste funcional	Rayane	646502
07	08:50	teste funcional	Elizabeth	592128
08				
09	09:00	teste funcional	Naigla	549152
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				
25				
26				
27				
28				



**DEFENSORIA PÚBLICA**  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**FOTO 103 – CTI Adulto**



**FOTO 104 – CTI Adulto - área de lavagem das mãos**







**DEFENSORIA PÚBLICA**  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**FOTO 105 – CTI Adulto**



**FOTO 106 – CTI Adulto- carro de emergência e eletrocardiógrafo**



**FOTO 107 – CTI Adulto -Quarto privativo**



**FOTO 108 – CTI Adulto - Posto de enfermagem**







**FOTO 109 – Leito de CTI Adulto**



**FOTO 110 – CTI Adulto– lavatório**





**DEFENSORIA PÚBLICA**  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**FOTO 111 – CTI Adulto – DML**



**FOTO 112 – CTI Adulto – banheiro**





**DEFENSORIA PÚBLICA**  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**FOTO 113 – Sala destinada aos familiares para receberem informações sobre o paciente que está no CTI Adulto**

